



HOSPITAL  
Cruz Vermelha

# Relatório & Contas **2025**



## ÍNDICE

---

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
2. SUMÁRIO EXECUTIVO
3. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO E SETORIAL
4. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO
5. *GOVERNANCE*
  - 5.1 ÓRGÃOS SOCIAIS
    - Mesa da Assembleia Geral
    - Conselho de Administração
    - Comissão Executiva
    - Fiscal Único
    - Comissão de Remunerações
  - 5.2 COMISSÕES HOSPITALARES
6. PRINCIPAIS *STAKEHOLDERS*
7. ATIVIDADE, TRANSFORMAÇÃO E CRIAÇÃO DE VALOR EM 2025
8. PERSPETIVAS PARA 2026
9. EVENTOS SUBSEQUENTES
10. AGRADECIMENTOS
11. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS
12. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
  - 12.1 CONTAS & ANEXO
13. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
14. RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO



Mensagem do  
Presidente do Conselho  
de Administração

## 1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

---



Presidente do Conselho de Administração  
**Luís Filipe Pereira**

Em 2025 registou-se um importante avanço na melhoria das condições de eficiência e de competitividade do Hospital da Cruz Vermelha.

Os indicadores económico-financeiros e de atividade operacional demonstram esse progresso que se traduziu, de igual modo, por um acréscimo das vendas e receitas face ao ano anterior.

Apesar deste progresso, continuaram a verificar-se alguns desajustamentos, vindos de anos anteriores, quanto ao equilíbrio da estrutura de custos e de preços dos serviços prestados pelo Hospital o que pressionou as suas condições financeiras e de liquidez.

Face a este contexto, a equipa de gestão desenvolveu um vasto conjunto de programas e ações conducentes à eficiência de custos e à recuperação de liquidez sendo de destacar a renegociação de contratos estruturantes com a obtenção de relevantes poupanças, a recuperação material de dívidas de clientes e o reforço da disciplina das cobranças.

A par destes esforços foi também prioritária a atuação conducente ao aumento da atividade e das receitas, através do reforço, da imagem, do Hospital e da contratação de equipas clínicas de reconhecido mérito. Em conjugação com este esforço de contratação, num contexto difícil de escassez de profissionais de saúde foi, de igual modo, dado prioridade à gestão e qualificação dos recursos humanos do Hospital, visando a sua qualificação e desenvolvimento e a retenção de talentos.

Do ponto de vista estratégico, foi elaborado no início deste exercício, o Plano Estratégico para o período de 2026-2029 contendo os principais objetivos a atingir, as linhas de orientação estratégica a desenvolver e as ações fundamentais a concretizar para o crescimento e consolidação do Hospital no período considerado.

O ano de 2025 foi marcado por desafios significativos para o sector da saúde privado e para o Hospital, exigindo de todos quantos trabalham no HCV, um elevado profissionalismo e uma capacidade de adaptação de inovação e resiliência.

Para a superação destes desafios foi decisiva a contribuição das equipas médicas, de enfermagem, técnicas e administrativas, a quem agradeço a sua dedicação e empenho.



O Hospital da Cruz Vermelha mantém-se fiel à sua identidade de ser uma instituição que alia uma visão e uma prática humanista com a prestação de cuidados de saúde de elevada qualidade, constituindo-se como um *player* incontornável no sistema de saúde do país.

A visão estratégica definida para o Hospital e os esforços dirigidos à sua eficiência e competitividade, a par da procura constante da prática de um padrão de elevada qualidade e de humanização nos cuidados de saúde que presta, constituem elementos essenciais para colocar o HCV como uma unidade hospitalar capaz de explorar as oportunidades e de fazer face aos desafios que se coloquem no futuro.

O Presidente do Conselho de Administração

**Luís Filipe Pereira**



# Sumário Executivo



## 2. SUMÁRIO EXECUTIVO

O Hospital Cruz Vermelha, desde sempre, reconhecido pela sua reputação e por um modelo assistencial que alia competência clínica, proximidade e uma experiência de cuidado profundamente humanizada.

Ao longo de 2025, o Hospital intensificou o percurso de transformação traduzido na melhoria dos processos de gestão, na qualificação das equipas clínicas e não clínicas e no investimento nos meios de suporte à atividade clínica.

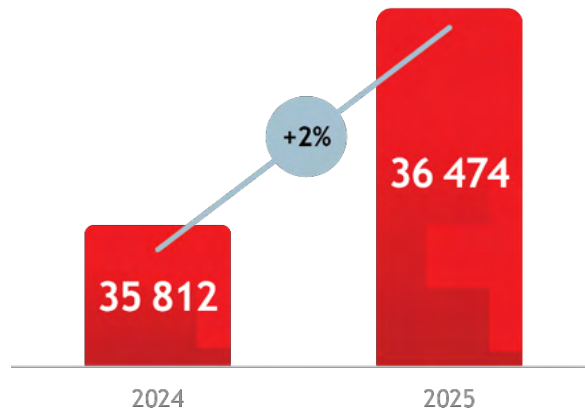
Este caminho tem vindo a consolidar as condições para reforçar a competitividade do Hospital no mercado privado de saúde, apresentando-se os seguintes indicadores do exercício de 2025.



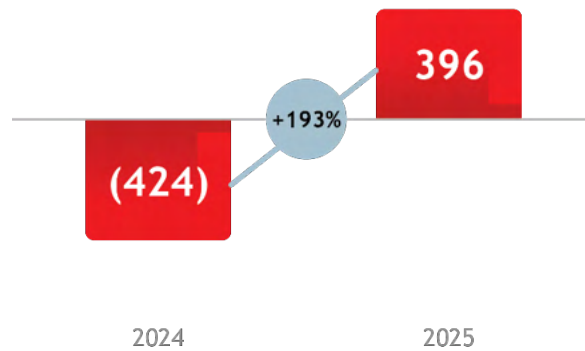


## Sustentabilidade Financeira

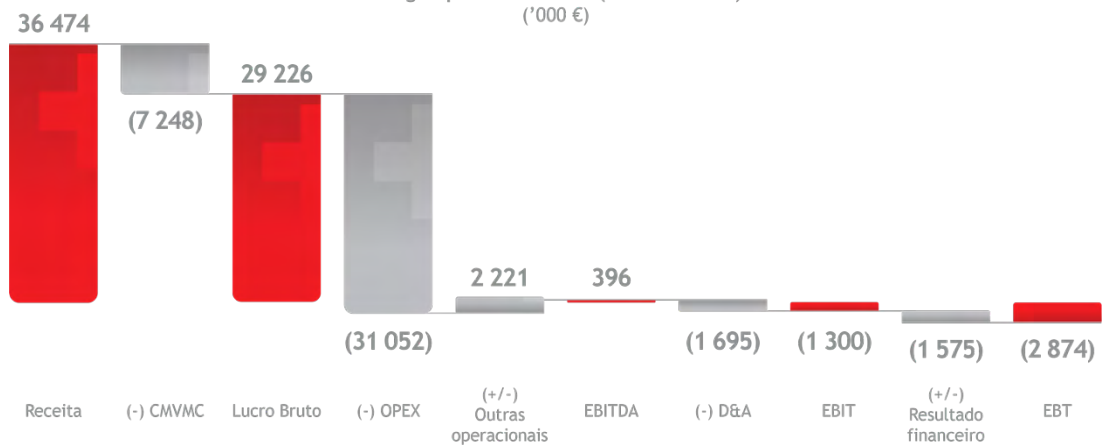
Volume de Negócios  
( '000 €)



EBITDA  
( '000 €)



Bridge Operacional 2025 (Receita → EBT)  
( '000 €)



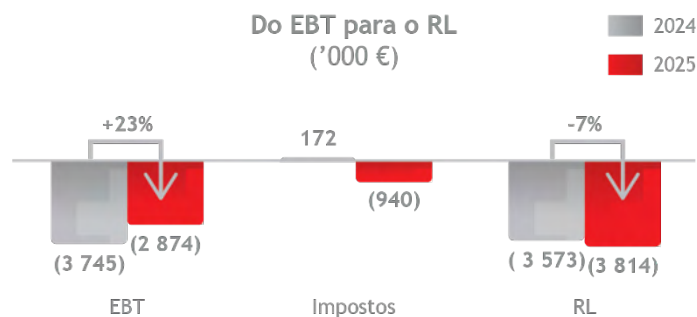


Suprimentos e aumentos de capital  
(valores acumulados)

|                     | Até 2024 | 2025      |
|---------------------|----------|-----------|
|                     |          | ( '000 €) |
|                     | 34 338   | 1 000     |
| Suprimentos (*)     | 8 572    | 1 000     |
| Aumentos de capital | 25 766   | 0         |
| Var.(€)             |          | -33 338   |
| Var.(%)             |          | -129,4%   |

Estrutura da Dívida

|  | Até 2024 | 2025      |
|--|----------|-----------|
|  |          | ( '000 €) |
| Dívida bancária                        | 21 150   | 19 829    |
| Médio e Longo Prazo                    | 13 797   | 12 507    |
| Curto Prazo                            | 7 353    | 7 321     |
| Var.(€)                                |          | -1 322    |
| Var.(%)                                |          | -18,0%    |
| Dívida de clientes<br>(exclui ARS/LVT) | 6 612    | 5 660     |
| Var.(€)                                |          | -953      |
| Var.(%)                                |          | -14%      |
| Dívida ARS/LVT<br>Acordo de cooperação | 9 404    | 9 404     |
| Var.(€)                                |          | 0         |
| Var.(%)                                |          | 0%        |



(\*) A entrada de suprimentos em 2025 ocorreu até ao final de março e decorrem de pedidos realizados no mandato anterior.



Não obstante a melhoria registada ao nível da atividade e da organização ao longo de 2025, o resultado líquido do exercício continuou a ser influenciado por efeitos de natureza histórica, sem relação direta com o desempenho corrente do Hospital. Entre esses efeitos destacam-se, em particular, os encargos associados à dívida bancária herdada, algumas situações de recuperação mais exigente de saldos de clientes e o impacto contabilístico da reavaliação de ativos por impostos diferidos reconhecidos em anos anteriores.

No caso dos impostos diferidos, o exercício de 2025 refletiu não só o efeito fiscal associado ao próprio ano, mas também a reavaliação de saldos transitados, em consequência da redução da taxa de IRC de 20% para 17%. Este efeito teve impacto material no resultado líquido, pelo que a os resultados líquidos de diferentes exercícios não são integralmente comparáveis. Não fosse aquela redução de taxa, o resultado líquido teria-se situado em aproximadamente € (2.372.017), em vez dos € (3.814.003), o que representaria uma melhoria de cerca de €1.441.986. Assim, a leitura do desempenho de 2025 deve ter em conta que uma parte relevante do agravamento do resultado líquido decorre de um efeito contabilístico e fiscal associado à reavaliação de ativos por impostos diferidos reconhecidos em exercícios anteriores, e não da evolução operacional corrente da atividade.

Por essa razão, a análise da evolução do exercício deve distinguir o desempenho operacional corrente dos impactos herdados do passado. Neste plano, importa salientar que o resultado antes de impostos (EBT) apresentou uma evolução muito positiva face ao exercício anterior, mesmo mantendo-se o peso da estrutura financeira herdada.

Os referidos efeitos continuaram, ainda assim, a condicionar parte da capacidade financeira e de gestão disponível em 2025, levando ao adiamento de algumas iniciativas estruturantes para 2026. O Hospital procurará, no próximo exercício, dar continuidade ao processo de recuperação e transformação em curso, com enfoque na eficiência operacional, no reforço da solidez financeira e na consolidação do seu posicionamento assistencial.



Enquadramento  
Macroeconómico  
e Setorial



### 3. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO E SETORIAL

---

#### Contexto macroeconómico

Em 2025, a economia portuguesa voltou a mostrar capacidade de adaptação, num contexto de incerteza geopolítica e de maior seletividade do crescimento europeu. O PIB aumentou 1,9%<sup>(1)</sup> em volume, confirmando uma trajetória de crescimento moderado, mas resiliente, com o contributo positivo da procura interna, em particular via consumo enquanto a procura externa líquida foi mais penalizadora, com exportações a crescerem 0,4%<sup>(2)</sup> e importações a aumentarem 4,2%<sup>(2)</sup> (em volume), refletindo uma economia com dinâmica interna, mas com maior pressão do lado do saldo externo.

A desinflação consolidou-se ao longo do ano, com o IPC a registar uma variação média anual de 2,3%<sup>(3)</sup> em 2025, reforçando um enquadramento mais previsível para famílias e empresas, ainda que com persistência relativa em componentes de serviços.

Em paralelo, o mercado de trabalho manteve-se sólido, com a taxa de desemprego média anual em 6,0%<sup>(4)</sup>, evidenciando continuidade de um mercado em quase pleno emprego e com desafios de disponibilidade de talento em vários setores, nomeadamente na saúde.

Nas finanças públicas, manteve-se a linha de orientação de disciplina e credibilidade, com a redução da dívida pública que em setembro de 2025, se situou em 97,6%<sup>(5)</sup> do PIB. Confirmar valor

Em termos estruturais, permanecem questões que condicionam o potencial de crescimento: produtividade, capacidade de escalar investimento e inovação e estrangulamentos no mercado de trabalho, bem como a pressão persistente na habitação e acessibilidade, fatores que impactam competitividade, atração/retenção de talento e custos de contexto.

#### Setor da Saúde

O setor da saúde em Portugal apresentou, em 2025, um paradoxo de elevada exigência institucional.

Por um lado, preserva resultados globais de saúde relativamente favoráveis no contexto europeu, designadamente, uma esperança de vida à nascença de 82,7 (oitenta e dois vírgula sete) anos em 2024, cerca de 1,0 (um vírgula zero) ano acima da média da União Europeia, e níveis de mortalidade evitável e tratável que, após regressarem a padrões pré-pandémicos, se mantêm, em termos comparados, melhor que a média europeia, evidenciando desempenho relativo consistente em determinantes de saúde pública e na capacidade de resposta clínica em áreas críticas.

Por outro lado, este desempenho coexiste com pressões persistentes e de natureza estrutural sobre o acesso, a capacidade instalada e a sustentabilidade financeira do sistema de saúde. Para as unidades hospitalares, o enquadramento material é o de uma procura elevada, progressivamente mais complexa e menos previsível, em que a capacidade disponível, entendida como número de camas, número de salas



operatórias, meios complementares de diagnóstico e terapêutica e, sobretudo, equipas clínicas e de suporte, constitui o fator efetivamente escasso, e em que a diferenciação decorre da consistência da execução clínica e operacional, mensurável em tempos de resposta, previsibilidade, segurança, produtividade e experiência do doente.

No eixo do acesso, subsistem constrangimentos relevantes, com expressão assimétrica entre grupos sociais e diferentes regiões, e com efeitos práticos sobre a gravidade clínica à entrada e sobre a pressão nos serviços de urgência.

A evidência estatística europeia mantém como determinantes centrais das necessidades de cuidados não satisfeitas os tempos de espera e os fatores económicos, com impacto desproporcionado nos grupos de menor rendimento.

Em Portugal, a insuficiência de resposta em medicina geral e familiar permanece como realidade material e com impacto sistémico: no início de 2025, cerca de 1,6 (uma vírgula seis) milhões de pessoas, aproximadamente 15% (quinze por cento) da população, permaneciam sem médico de família atribuído.

Em termos operacionais, o efeito é cumulativo e oneroso: o doente tende a entrar mais tarde no percurso de doença, com maior comorbilidade e maior consumo de recursos por episódio; a urgência consolida-se como porta de entrada quando o acesso nos cuidados primários não é totalmente abrangente e, em consequência, agravam-se pressões sobre circuitos, tempos de resposta, previsibilidade assistencial e continuidade clínica.

O modelo de financiamento acentua estas tensões e condiciona a elasticidade da procura, sendo particularmente relevante a persistência de uma estrutura comparativamente mais onerosa para as famílias. A tendência mantém-se, de forma estável nos últimos anos, no sentido de uma componente pública de financiamento em torno dos 62% (sessenta e dois por cento) e de um peso elevado de pagamentos diretos por parte das famílias em torno dos 30% (trinta por cento) do total, patamares que permanecem desfavoráveis em comparação com o padrão europeu.

Esta arquitetura reforça a sensibilidade ao preço e ao valor percebido, aumenta a importância da previsibilidade e da confiança e torna particularmente relevante o desenho de percursos custo efetivos e clinicamente robustos, bem como uma relação madura com financiadores.

A capacidade instalada continua a constituir uma restrição estrutural, pelo que o desempenho do sistema de saúde depende, em termos determinantes, do fluxo clínico e operacional. O controlo das taxas de ocupação, a gestão de camas, a redução de tempos de internamento evitáveis, a expansão sustentada da cirurgia em ambulatório e de modelos de curta duração e a existência de respostas efetivas de continuidade após alta são condições necessárias para mitigar estrangulamentos recorrentes e proteger segurança e experiência do doente.

A referência europeia é elucidativa quanto à ordem de grandeza do tema: em 2022, a média da União Europeia situava-se em 516 (quinhentas e dezasseis) camas hospitalares por 100 000 (cem mil) habitantes, indicador que, sem constituir objetivo em si mesmo, ilustra a materialidade do risco quando a procura cresce e a margem de capacidade é reduzida. Neste quadro, a disciplina de gestão por percurso e por episódio assume natureza crítica, com impacto direto na eficiência, na qualidade e na sustentabilidade.



O constrangimento mais material do setor é o capital humano, com desafios acrescidos nos últimos exercícios, impactando numa componente particularmente sensível: o crescimento estrutural dos custos. A escassez de profissionais de saúde (clínicos e não clínicos) limita diretamente a capacidade de resposta e a continuidade assistencial. Simultaneamente, o custo de produção tem vindo a aumentar de forma pronunciada. Em 2024, a despesa do Serviço Nacional de Saúde totalizou 15 553 (quinze mil quinhentos e cinquenta e três) milhões de euros, o que representa um crescimento de 9,1% (nove vírgula um por cento) face ao ano anterior, com destaque para a rubrica de pessoal, que cresceu 12,1% (doze vírgula um por cento), representando um acréscimo de 704 (setecentos e quatro) milhões de euros, totalizando 6 520 (seis mil quinhentos e vinte) milhões de euros. Este vetor é particularmente relevante porque o Serviço Nacional de Saúde, pela sua dimensão e pelo seu papel de referência de facto no mercado de trabalho clínico, condiciona remunerações e condições, com efeito de arrastamento sobre o custo marginal do sistema de saúde. Somando-se o recurso a trabalho suplementar, contratação externa e mecanismos de substituição, tende a elevar o custo unitário por episódio, comprimindo margens e reduzindo previsibilidade financeira, num setor em que a repercussão de preços é limitada por contratualização e por constrangimentos de natureza social e institucional. Confirmar estes valores

No que respeita à reorganização do sistema realça-se a criação e expansão de unidades locais de saúde com integração de cuidados primários e hospitalares sob governação única.

A alteração de arquitetura institucional é relevante e pode permitir ganhos de coordenação e continuidade assistencial, mas a concretização desses ganhos depende de condições exigentes, incluindo incentivos coerentes, capacidade de gestão, interoperabilidade de informação clínica, harmonização de processos, disciplina de implementação e estabilidade de equipas.

Neste contexto e em termos metodológicos, é mais rigoroso caracterizar 2025 como um período de transição e estabilização, com resultados potencialmente heterogéneos por região.

No investimento em infraestruturas e equipamento, existe uma janela de oportunidade associada ao Plano de Recuperação e Resiliência e a instrumentos de financiamento europeu, mas o fator decisivo permanece a capacidade de execução e a captura de valor do investimento.

Neste contexto, é, tecnicamente defensável assinalar que o potencial de modernização é real, mas que a sua materialização depende de governação, competência técnica, contratação, capacidade de execução e transformação organizacional.

A transformação digital permanece, por fim, como alavanca transversal com elevado potencial e, simultaneamente, com risco material de execução.

O desafio não é meramente tecnológico: é de redesenho de processos, adesão clínica, governação de dados, segurança e capacidade de converter informação em decisão e melhoria contínua. Para uma unidade hospitalar, isto traduz-se em requisitos concretos de interoperabilidade efetiva, robustez de cibersegurança, disciplina de registo e codificação e capacidade de transformar dados em ganhos mensuráveis na gestão de listas, no planeamento cirúrgico, na gestão de camas, na qualidade e numa abordagem baseada em valor.



Em síntese, o setor da saúde em Portugal atravessa uma fase de desafios, marcada por pressões estruturais: acesso condicionado por listas de espera e barreiras económicas; fragilidade nos cuidados primários, com cerca de 15% (quinze por cento) da população sem médico de família; custos com pessoal em trajetória ascendente e com expressão material, com crescimento anual de 12,1% (doze vírgula um por cento) em 2024 e uma despesa com pessoal de 6 520 (seis mil quinhentos e vinte) milhões de euros; investimento com potencial, mas dependente de execução efetiva e de disciplina de governação, com níveis de execução e pagamento do Plano de Recuperação e Resiliência. A reorganização institucional cuja eficácia será determinada pela qualidade da execução e pela estabilidade de processos e equipas.

Neste quadro, a orientação estratégica para uma unidade hospitalar exige proteger acesso e experiência, elevar produtividade e segurança clínica, assegurar talento com políticas de retenção e modelos de trabalho sustentáveis e executar transformação digital com impacto mensurável, preservando a continuidade assistencial e a sustentabilidade económico financeira sob crescente escrutínio institucional e social.

*Fontes: Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico  
Observatório Europeu dos Sistemas e Políticas de Saúde, Eurostat, Conselho das Finanças Públicas, informação pública de acompanhamento do Plano de Recuperação e Resiliência*



# Enquadramento Estratégico



## 4. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

---

### Visão, Missão e Valores

A atuação do Hospital Cruz Vermelha assenta numa visão clara sobre o seu papel no sistema de saúde, numa Missão orientada para a excelência e humanização dos cuidados e num conjunto de valores que estruturam a sua cultura organizacional e a forma como se relaciona com doentes, profissionais e parceiros.

Estes princípios orientadores traduzem o compromisso do Hospital com a qualidade clínica, a inovação e a melhoria contínua da prestação de cuidados, promovendo simultaneamente um acesso atempado e eficiente a cuidados de saúde diferenciados. Neste contexto, o Hospital Cruz Vermelha procura contribuir para uma resposta assistencial mais próxima, acessível e centrada nas necessidades dos doentes, reforçando o seu papel no sistema de saúde.

### Visão

O Hospital Cruz Vermelha tem como Visão afirmar-se como um hospital de referência na prestação de cuidados de saúde diferenciados, contribuindo de forma relevante para o sistema de saúde e assumindo-se como parceiro estratégico no desenvolvimento de soluções assistenciais de qualidade.

O hospital procura disponibilizar serviços de excelência, pautados pela proximidade, pela humanização dos cuidados e pela capacidade de responder às necessidades de saúde dos seus clientes de forma integrada e eficiente.

### Missão

A Missão do Hospital Cruz Vermelha consiste em prestar cuidados de saúde com elevados padrões de excelência clínica e humanização, garantindo aos seus clientes um acesso ágil e eficiente a cuidados diferenciados.

O hospital orienta a sua atuação para a melhoria contínua da qualidade assistencial, promovendo práticas clínicas seguras, inovação na prestação de cuidados e uma experiência centrada no cliente.

### Valores

A atividade do Hospital Cruz Vermelha assenta num conjunto de valores fundamentais que orientam a sua atuação institucional, a prática clínica e a relação com os seus doentes, profissionais e parceiros.



### **Excelência**

O Hospital Cruz Vermelha orienta a sua atividade pelos mais elevados padrões de qualidade e rigor clínico, assegurando que cada momento de cuidado reflete o compromisso com a segurança, a eficácia e a melhoria contínua dos serviços prestados.

### **Inovação**

Procuramos incorporar soluções clínicas e tecnológicas avançadas, promovendo uma cultura organizacional orientada para a evolução constante, a aprendizagem contínua e a melhoria permanente da prestação de cuidados.

### **Personalização e Humanização de Cuidados**

Cada cliente é acompanhado de forma individualizada, com uma abordagem que respeita as suas necessidades, expectativas e dignidade, promovendo uma experiência assistencial próxima, empática e centrada na pessoa.

### **Ética e Integridade**

A atuação do Hospital Cruz Vermelha baseia-se em princípios de transparência, responsabilidade e confiança, assegurando que todas as decisões são tomadas em conformidade com elevados padrões éticos e com o enquadramento legal aplicável.

### **Posicionamento Estratégico**

Num contexto de elevada competitividade no setor da saúde privada, caracterizado pela presença de grandes grupos hospitalares com ofertas clínicas abrangentes, o Hospital Cruz Vermelha definiu um posicionamento estratégico diferenciado, assente num modelo assistencial integrado, centrado no doente e suportado por parcerias no ecossistema de saúde.

Este posicionamento estrutura-se em três eixos estratégicos complementares, que orientam a organização da oferta assistencial e o modelo de relação com doentes, médicos e parceiros.

### **Diferenciação clínica com percursos clínicos integrados**

O primeiro eixo estratégico baseia-se na criação de núcleos integrados multidisciplinares, nomeadamente nas áreas do *Heart Center*, área bariátrica e urologia, permitindo estruturar a prestação de cuidados através de percursos clínicos integrados e personalizados.

Este modelo é suportado pela criação de espaços clínicos dedicados, com oferta assistencial agregada, bem como pelo desenvolvimento de parcerias com a academia e investigação clínica, reforçando a diferenciação científica e clínica do hospital.



A organização clínica incorpora ainda modelos de gestão com partilha de valor, promovendo alinhamento entre o Hospital e os profissionais de saúde. Este modelo é complementado pela implementação de um modelo clínico inovador com enfermeiro de referência, reforçando a coordenação assistencial e a continuidade dos cuidados ao longo do percurso do doente.

### **Personalização de cuidados numa oferta assistencial focada**

O segundo eixo estratégico assenta numa oferta assistencial focada em especialidades cirúrgicas centrais, como, entre outras, Ortopedia, Oftalmologia, Cirurgia Geral, complementadas por especialidades de apoio que reforçam a abrangência e capacidade assistencial do hospital.

Este modelo é suportado por um corpo clínico dedicado e tendencialmente residente, por uma abordagem de cuidado humanizado e centrado no cliente, e por instrumentos que reforçam a personalização da experiência assistencial.

A oferta assistencial é ainda reforçada por cuidados pós-alta orientados para a continuidade dos cuidados, bem como por infraestruturas adaptadas aos circuitos clínicos, contribuindo para uma experiência assistencial diferenciada.

### **Hospital aberto a Médicos Externos**

O terceiro eixo estratégico assenta no posicionamento do Hospital Cruz Vermelha como hospital aberto a médicos externos, reforçando a sua integração no ecossistema de prestação de cuidados de saúde.

Este modelo concretiza-se através do estabelecimento de parcerias estratégicas com médicos com “marca própria” e clínicas de ambulatório, permitindo ampliar a capacidade de resposta cirúrgica e reforçar a atratividade do hospital enquanto plataforma assistencial.

A estratégia inclui igualmente a promoção da interoperabilidade do percurso cirúrgico, assegurando maior integração entre os diferentes momentos do processo assistencial.



# Governance



## 5. GOVERNANCE

---

### 5.1 Órgãos Sociais

#### Enquadramento societário

A CVP - Sociedade de Gestão Hospitalar, S.A., constituída em 1998, tem por objeto a gestão e exploração de unidades de saúde, bem como a prestação de serviços hospitalares.

No âmbito da sua atividade, a Sociedade assegura, em especial, a gestão do Hospital Cruz Vermelha, nos termos do contrato de cessão de exploração celebrado com a Cruz Vermelha Portuguesa, entidade proprietária do imóvel que integra o estabelecimento hospitalar, com vigência até 31 de dezembro de 2050.

O capital social da Sociedade ascende a €2.500.000, integralmente subscrito e realizado em numerário, encontrando-se representado por 500.000 ações escriturais nominativas, com o valor nominal unitário de €5.

Por deliberação da Assembleia Geral de 31 de maio de 2024, os Estatutos da Sociedade foram alterados, tendo sido eliminada a disposição relativa ao direito de preferência dos acionistas na transmissão de ações, mediante revogação do respetivo artigo 6.º.

#### Estrutura acionista e enquadramento institucional

À data de referência do presente Relatório e Contas, o capital social da CVP-SGH é detido pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, com 54,98%, e pela Parpública - Participações Públicas (SGPS), S.A., com 45,00%.

Na sequência da referida alteração estatutária, os acionistas promoveram, em 2024, um processo de consulta ao mercado com vista à alienação conjunta da totalidade das respetivas participações sociais. Nos termos do Despacho n.º 262/2025, do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e da Secretaria de Estado do Tesouro e das Finanças, o referido processo foi encerrado sem adjudicação a qualquer proponente.

A CVP-SGH reveste a natureza de sociedade anónima de direito privado, regendo-se pelo disposto no Código das Sociedades Comerciais e demais normativos aplicáveis.

A Sociedade desenvolve a sua atividade no sector privado da saúde, em ambiente concorrencial e com referência a condições de mercado, designadamente quanto à origem da sua faturação e à estrutura de preços praticada. A maioria da faturação da CVP-SGH tem origem em entidades não públicas, sendo os preços praticados comparáveis aos observados no mercado privado concorrencial.

Em 2023, o Tribunal de Contas retirou a CVP-SGH do universo das entidades públicas reclassificadas (EPR) abrangidas pelo perímetro da Conta Geral do Estado, com referência ao exercício de 2022.



## **Modelo de governação**

O modelo de governação da Sociedade assenta numa estrutura composta pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pelo Fiscal Único. No âmbito da organização interna da Sociedade, encontram-se ainda instituídas uma Comissão Executiva, no quadro da delegação da gestão corrente pelo Conselho de Administração, e uma Comissão de Remunerações, designada pela Assembleia Geral.

Os titulares dos órgãos sociais em funções exercem mandato correspondente ao triénio 2025-2027.

Esta estrutura visa assegurar a adequada distinção entre funções deliberativas, de administração, de gestão executiva e de fiscalização, em conformidade com o quadro legal e estatutário aplicável e com as exigências inerentes à atividade desenvolvida pela Sociedade.

## **Assembleia Geral**

A Assembleia Geral é constituída por todos os acionistas com direito de voto, correspondendo um voto a cada cinquenta ação.

A Mesa da Assembleia Geral é composta por um Presidente e um Secretário, eleitos por períodos de três anos civis, renováveis.

A Mesa da Assembleia Geral, para o triénio 2025-2027, tem a seguinte composição:

Presidente – Luís Eduardo da Silva Barbosa

Secretário – Pedro Leonel Coquenim de Azevedo Canteiro

## **Conselho de Administração**

A administração da Sociedade compete a um Conselho de Administração, composto por um mínimo de cinco e um máximo de sete membros, acionistas ou não, eleitos em Assembleia Geral por mandatos de três anos civis, renováveis.

Nos termos dos Estatutos, enquanto a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa mantiver a qualidade de acionista da Sociedade, o cargo de Presidente do Conselho de Administração é exercido, por inerência, pelo/a Provedor/a da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, ou por quem este/a indicar.

Ao Conselho de Administração competem os mais amplos poderes de gestão e representação da Sociedade, cabendo-lhe praticar todos os atos e exercer todas as funções necessárias à prossecução do objeto social.

Nos termos do respetivo Regulamento, o Conselho de Administração reserva para si, não delegando, as matérias de especial relevância estratégica e institucional, designadamente a aprovação das políticas e estratégias gerais da Sociedade, a supervisão da respetiva execução e a aprovação da proposta de Plano Estratégico a submeter à apreciação dos acionistas em Assembleia Geral.



No âmbito da delegação de poderes efetuada pelo Conselho de Administração, a gestão corrente da Sociedade encontra-se cometida a uma Comissão Executiva, à qual compete assegurar a condução operacional da atividade, nos termos definidos nos instrumentos internos aplicáveis e sem prejuízo das matérias reservadas ao Conselho de Administração.

O Conselho de Administração, para o triénio 2025-2027, tem a seguinte composição:

Presidente – Luís Filipe da Conceição Pereira

Vice-Presidente – Maria do Carmo Neves da Silva Rua da Silva

A Comissão Executiva, no âmbito do triénio 2025-2027, tem a seguinte composição:

Presidente – Pedro de Albuquerque Tomás Mateus

Vogal – Maria Ana Ferrão de Castello Branco da Motta

Vogal – Elisabeth Silva de Albuquerque

### **Fiscalização**

A fiscalização da Sociedade compete a um Fiscal Único, o qual deve revestir a qualidade de Revisor Oficial de Contas ou de Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, nos termos legais aplicáveis.

O Fiscal Único e o respetivo suplente são eleitos pela Assembleia Geral por mandatos de três anos civis, renováveis.

Compete ao Fiscal Único exercer as funções de fiscalização previstas na lei e nos Estatutos, acompanhando a regularidade da gestão societária, a conformidade legal e estatutária da atuação dos órgãos sociais e a fiabilidade da informação financeira produzida.

O cargo de Fiscal Único, para o triénio 2025-2027, é exercido por Vítor Almeida e Associados.

### **Comissão de Remunerações**

A Comissão de Remunerações, designada pela Assembleia Geral, é responsável pela fixação das remunerações dos membros dos órgãos sociais, incluindo, quando aplicável, os respetivos benefícios complementares.

A Comissão de Remunerações, para o triénio 2025-2027, tem a seguinte composição:

Paulo Alexandre Duarte de Sousa – Provedor da Santa Casa da Misericórdia

Joaquim António Pereira Cadete – Presidente da Parpública

O modelo de governação da CVP-SGH assenta numa estrutura de governo societário que assegura a clara segregação entre as funções deliberativas, de administração, de gestão executiva e de fiscalização, em conformidade com o enquadramento legal e estatutário aplicável.



## 5.2 *Comissões Hospitalares*

Comissão de Ética para a Saúde (CES)

Comissão de Qualidade e Segurança do Doente

Estrutura Local do PPCIRA (Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e Resistência aos Antimicrobianos)

Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT)

Comissão de Hemovigilância / Medicina Transfusional

Gabinete / Comissão de Gestão do Risco Clínico

Comissão de Humanização

Encarregado de Proteção de Dados (EDP)

Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho

Comissão de Resíduos Hospitalares

Comissão de Catástrofe / Plano de Emergência Interno



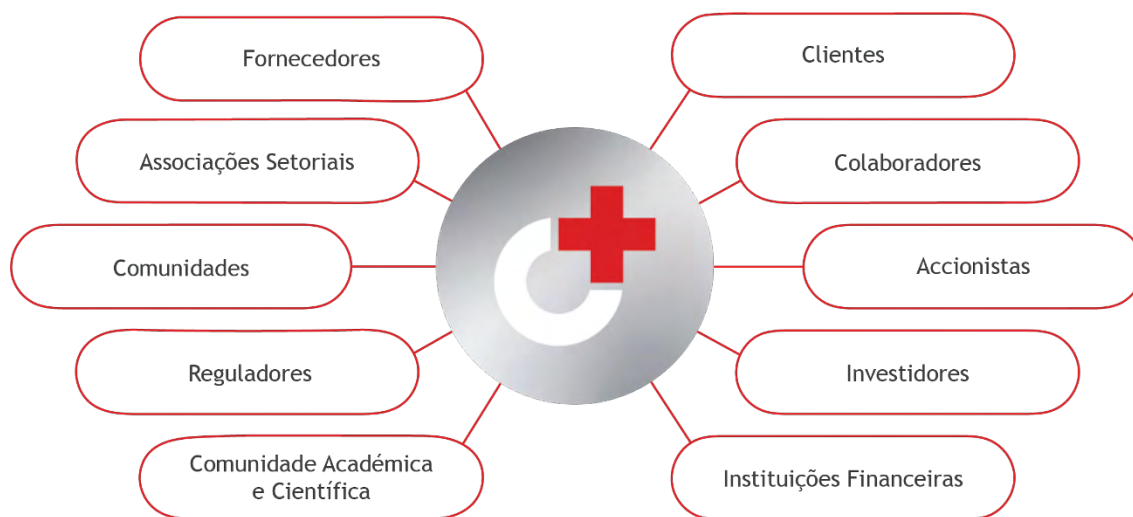
# Principais Stakeholders



## 6. PRINCIPAIS STAKEHOLDERS

---

O Hospital Cruz Vermelha valoriza um diálogo permanente com os seus *stakeholders*, assente na escuta ativa, na proximidade e na resposta às suas necessidades e expectativas.





# Atividade, Transformação e Criação de Valor em 2025



## **7. ATIVIDADE, TRANSFORMAÇÃO E CRIAÇÃO DE VALOR EM 2025**

---

O ano de 2025 ficou marcado por um conjunto de iniciativas orientadas para o reforço da capacidade assistencial, a melhoria da eficiência operacional e financeira e a consolidação dos instrumentos de governação e qualidade do Hospital Cruz Vermelha.

Num contexto de crescente exigência regulatória, tecnológica e competitiva no setor da saúde, o Hospital desenvolveu um conjunto de transformações estruturantes com impacto direto na diferenciação clínica, na previsibilidade da atividade e na sustentabilidade do modelo assistencial.

A atuação ao longo do exercício enquadrou-se em quatro prioridades estratégicas: (1) reforçar a capacidade e diferenciação clínica, (2) melhorar a eficiência e disciplina operacional, (3) acelerar a modernização tecnológica e (4) consolidar os instrumentos de governação e desenvolvimento organizacional.

### **Reforçar a capacidade e diferenciação clínica**

Ao longo de 2025, o Hospital Cruz Vermelha promoveu um reforço relevante da sua capacidade assistencial e da atratividade clínica do Hospital.

O fortalecimento do corpo clínico em especialidades nucleares, particularmente em áreas cirúrgicas e de elevada diferenciação, permitiu ampliar o potencial de produção assistencial e reforçar a capacidade de resposta a diferentes segmentos de procura.

Em paralelo, foi promovida uma maior articulação entre a atividade clínica e os circuitos de referência e sinistros, contribuindo para uma maior previsibilidade de volume e para uma estabilização progressiva do fluxo de produção cirúrgica e de meios complementares de diagnóstico e terapêutica.

Neste contexto, a entrada em funcionamento do Hospital de Dia constituiu um passo relevante na evolução do modelo assistencial. A criação de uma unidade dedicada a tratamentos programáveis em regime ambulatorio permitiu aumentar a eficiência na utilização da capacidade instalada, reduzir pressão sobre áreas de internamento e libertar recursos para episódios de maior complexidade clínica.

### **Melhorar a eficiência e disciplina operacional**

Durante o exercício foram implementadas diversas iniciativas orientadas para o reforço da eficiência operacional e da disciplina de gestão.

A reorganização de circuitos assistenciais e administrativos, bem como a introdução de instrumentos de gestão mais estruturados, contribuíram para aumentar a previsibilidade da atividade, melhorar o controlo operacional e reforçar a consistência na prestação de cuidados.

No plano financeiro, foram igualmente desenvolvidas iniciativas relevantes de melhoria do ciclo de receita e de gestão administrativa, com impacto positivo na previsibilidade financeira e na proteção da margem operacional.



Simultaneamente, foram reforçados mecanismos de gestão de compras, negociação com fornecedores e controlo de custos, contribuindo para uma utilização mais eficiente dos recursos e para a sustentabilidade económica da atividade hospitalar.

### **Acelerar a modernização tecnológica**

A modernização tecnológica constituiu igualmente um eixo relevante de transformação ao longo de 2025.

Foram implementadas evoluções significativas em sistemas de informação clínicos e administrativos, incluindo melhorias em plataformas de imagiologia, integração de dados clínicos e digitalização progressiva de circuitos assistenciais e administrativos.

Estas iniciativas contribuíram para melhorar a qualidade e disponibilidade da informação clínica, reduzir tarefas manuais e reforçar a eficiência operacional.

Em paralelo, foi realizado um diagnóstico estruturado da arquitetura tecnológica do Hospital e definido um plano de transformação digital que suportará a evolução do modelo assistencial e organizacional nos próximos anos.

### **Consolidar governação, qualidade e desenvolvimento organizacional**

Ao longo de 2025 foi igualmente reforçada a governação clínica e os instrumentos de monitorização da qualidade assistencial.

Foram consolidados mecanismos de supervisão clínica, revisão sistemática de protocolos e auditoria interna, reforçando a rastreabilidade e robustez dos circuitos assistenciais.

Simultaneamente, foram desenvolvidos instrumentos de monitorização da experiência do cliente baseados em indicadores de satisfação e recomendação por área assistencial, permitindo reforçar a gestão baseada em dados e orientar iniciativas de melhoria ao longo do percurso assistencial.

A valorização das equipas constituiu igualmente um eixo central da transformação organizacional. Foram reforçados instrumentos de gestão de carreiras e desenvolvimento de talento, bem como iniciativas de capacitação profissional e melhoria de processos internos, contribuindo para o alinhamento das equipas com os objetivos estratégicos do Hospital.

Finalmente, foi reforçada a estrutura de governação e controlo interno, designadamente através da criação da Direção Legal e de *Compliance*, consolidando os mecanismos de gestão de risco regulatório, proteção de dados e integridade organizacional.

Em síntese, as iniciativas desenvolvidas em 2025 permitiram reforçar simultaneamente a capacidade assistencial, a eficiência operacional e a robustez dos mecanismos de governação do Hospital Cruz Vermelha, criando bases sólidas para uma trajetória de crescimento sustentado, maior diferenciação clínica e geração consistente de valor para doentes, profissionais e parceiros institucionais.



# Perspetivas para 2026



## 8. PERSPETIVAS PARA 2026

---

A estratégia para 2026 assenta na consolidação das transformações iniciadas em 2025 e na criação de condições para uma nova fase de crescimento sustentável da atividade assistencial.

### **Desenvolvimento Clínico e Capacidade Assistencial**

Entre as prioridades clínicas, destacam-se a consolidação de equipas médicas em áreas estratégicas, e o robustecimento de núcleos assistenciais integrados que reforcem a diferenciação clínica do Hospital.

Será igualmente promovido o desenvolvimento de parcerias clínicas e científicas com elevado valor acrescentado, incluindo a criação de condições para o desenvolvimento de investigação clínica, e crescimento dos ensaios clínicos.

### **Transformação Digital**

A implementação de um sistema integrado de gestão hospitalar, suportado por um novo *Enterprise Resource Planning* (ERP), constitui uma das principais prioridades estratégicas para 2026.

Estes sistemas passarão a funcionar como a espinha dorsal tecnológica do Hospital, suportando de forma integrada a atividade assistencial, os fluxos financeiros e os processos de suporte à operação, servindo de alavanca ao processo de transformação clínica, organização de processos e mudança cultural do Hospital.

A sua implementação permitirá reforçar a jornada digital do cliente, potenciar os canais digitais de interação e introduzir instrumentos avançados de monitorização e gestão baseados em dados, contribuindo para maior eficiência operacional, qualidade da informação e capacidade de decisão.

### **Eficiência Financeira e Sustentabilidade**

No plano financeiro, o Hospital continuará a aprofundar a disciplina de gestão do ciclo de receita, reforçar a monitorização de margens por entidade financiadora e por ato médico, consolidar acordos comerciais estratégicos e promover uma reestruturação definitiva da dívida bancária.

### **Pessoas e Organização**

A valorização das equipas continuará a assumir um papel central na execução estratégica, através de instrumentos de gestão e de retenção de talento, desenvolvimento das equipas e consolidação de uma cultura organizacional orientada para resultados, colaboração e transformação.



### **Infraestruturas e Resiliência Operacional**

No domínio das infraestruturas, 2026 será marcado por um programa de atualização e modernização das instalações hospitalares, bem como pelo reforço do investimento em equipamentos clínicos, com o objetivo de assegurar condições adequadas ao desenvolvimento da atividade assistencial e reforçar o posicionamento do Hospital como opção mais atrativa para profissionais de saúde e para o mercado privado.



Eventos  
Subsecuentes



## 9. EVENTOS SUBSEQUENTES

---

Após 31 de dezembro de 2025 e até à data de emissão das presentes demonstrações financeiras, registaram-se eventos subsequentes relevantes que, não alterando os valores reconhecidos à data de 31 de dezembro de 2025, justificam divulgação pelo seu potencial impacto na atividade, no desempenho e/ou na posição financeira do Hospital Cruz Vermelha (“Hospital” ou “Sociedade Gestora”) em 2026.

Em particular, ao longo dos meses de janeiro e fevereiro de 2026, as tempestades/depressões Kristin, Joseph e Leonardo provocaram danos e perturbações nas infraestruturas do *campus* hospitalar, com incidência em áreas técnicas e de suporte operacional (incluindo, entre outros, coberturas, zonas exteriores, acessos e infraestruturas de apoio), com reflexos temporários na normalidade de alguns circuitos internos e externos. Em resposta, foram ativadas medidas de emergência e planos de contingência, em estreita articulação com a Proteção Civil, com o objetivo de salvar pessoas, bens e a garantia de continuidade da prestação de cuidados, incluindo ações de mitigação imediata, reforço de segurança e controlo de acessos, intervenções provisórias de estabilização, reposição faseada de condições de operação e monitorização técnica das áreas afetadas.

O Hospital confirma que, no decurso destes eventos, foram desencadeados os procedimentos de participação e regularização junto das seguradoras, com execução dos mecanismos de cobertura aplicáveis.

Sem prejuízo do acompanhamento em curso dos processos de sinistro (nomeadamente quanto a prazos, perímetros de cobertura, franquias e quantificação final), a Administração entende que estes eventos não configuram, por si, uma condição existente à data de 31 de dezembro de 2025 que determine ajustamentos às quantias reconhecidas nessa data; constituem, contudo, um evento subsequente não ajustável com potencial impacto em 2026 ao nível de (i) custos de reparação e reposição, (ii) eventuais necessidades de CAPEX adicional para reforço de resiliência e mitigação de risco, (iii) custos operacionais incrementais associados a medidas temporárias e (iv) gestão de capacidade e fluxo assistencial durante a fase de normalização.

Adicionalmente, estas depressões e os seus efeitos agregados têm vindo a ser enquadrados pela Administração como um fator de risco macroeconómico para 2026, atendendo ao impacto esperado na despesa pública (reparações e apoios), com provável pressão sobre o equilíbrio orçamental e, por arrastamento, sobre condições financeiras e expectativas económicas.

Após 31 de dezembro de 2025, verificou-se também um agravamento do contexto geopolítico internacional associado à guerra no Irão, com aumento da incerteza quanto à estabilidade regional e aos corredores energéticos e logísticos, potenciando volatilidade nos preços de energia e matérias-primas, perturbações em cadeias de abastecimento e pressão crescente sobre condições financeiras, inflação e confiança de consumidores e empresas.



A Administração acompanha de forma contínua a evolução desta conjuntura, avaliando os seus efeitos potenciais, diretos e indiretos, sobre custos operacionais e de aprovisionamento, disponibilidade de fornecimentos críticos, comportamento da procura e eventuais impactos em pagamentos por entidades financiadoras, considerando igualmente o risco de deterioração do enquadramento macroeconómico, com a possível contração do consumo.

À data, não é possível quantificar com fiabilidade o impacto económico final destes desenvolvimentos; contudo, a Administração entende que se trata de um evento subsequente não ajustável, que pode ter efeitos relevantes em 2026, mantendo-se acionadas medidas de mitigação e contingência, designadamente monitorização de fornecedores e *stocks* críticos, revisão de planos de continuidade e mecanismos de controlo de custos, sem prejuízo da normal prossecução da atividade assistencial e do cumprimento dos deveres de prestação de cuidados de saúde.

A Administração considera igualmente plausível um efeito indireto na procura de serviços clínicos, na medida em que a degradação de confiança e a contração do consumo podem influenciar e/ou adiar decisões de utilização de cuidados, em particular nas componentes mais sensíveis ao rendimento disponível em especialidades como cirurgia plástica, medicina dentária e procedimentos eletivos.

A Administração fará um acompanhamento da evolução do contexto económico e institucional, adotando medidas de mitigação sempre que necessário para assegurar a continuidade assistencial, a segurança e a sustentabilidade operacional.

Para além do descrito, não são conhecidos, à data de emissão das presentes demonstrações financeiras, outros eventos subsequentes que, individual ou conjuntamente, tenham um impacto significativo que imponha ajustamentos ou divulgações adicionais relativamente às demonstrações financeiras reportadas em 31 de dezembro de 2025.



10  
Agradecimentos



## 10. AGRADECIMENTOS

---

A Administração do Hospital Cruz Vermelha aproveita o presente relatório para agradecer a todos os seus clientes, fornecedores, parceiros e demais entidades com que se relaciona, pela preferência e confiança nos nossos serviços.

A toda a equipa do Hospital Cruz Vermelha, a Administração agradece, reconhecida, o empenhamento, dedicação, profissionalismo e espírito abnegado com que cuidou dos clientes em mais um ano particularmente difícil e desafiante.

Aos acionistas é devido um agradecimento pelo apoio na execução da atividade do Hospital num ano de transformação e desafios.



# Proposta de Aplicação dos Resultados



## 11. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

---

O resultado líquido do exercício de 2025 totalizou o montante negativo de € 3.814.003,28 conforme evidenciado nas Demonstrações Financeiras seguidamente apresentadas.

Nos termos dos Estatutos da Sociedade, o Conselho de Administração propõe que seja aprovado o presente Relatório de Gestão e Contas relativamente ao Exercício de 2025, e que ao resultado negativo apurado, no montante de € 3.814.003,28, seja dada a seguinte aplicação:

Resultados transitados: € 3.814.003,28.



# Demonstrações Financeiras

12



# 12. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 1. Contas & Anexo

### BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em Euros)

|   | Notas   | 31/dez/25          | 31/dez/24          |
|---|---------|--------------------|--------------------|
| <b>Ativo</b>                                      |         |                    |                    |
| <b>Ativo não corrente</b>                         |         |                    |                    |
| Ativos fixos tangíveis                            | 6       | 17 801 025         | 18 696 113         |
| Ativos intangíveis                                | 7       | 831 345            | 246 433            |
| Participações financeiras - método eq. patr.      | 8       | -                  | 3 364 222          |
| Outros investimentos financeiros                  | 9       | 111 202            | 108 552            |
| Ativos por impostos diferidos                     | 10      | 8 660 953          | 9 586 424          |
| <b>Total do ativo não corrente</b>                |         | <b>27 404 525</b>  | <b>32 001 744</b>  |
| <b>Ativo corrente</b>                             |         |                    |                    |
| Inventários                                       | 11      | 895 780            | 845 392            |
| Clientes  | 12      | 15 471 804         | 15 920 126         |
| Adiantamentos a fornecedores                      | 21      | 63 694             | 95 937             |
| Estado e outros entes públicos                    | 23      | -                  | 62 761             |
| Outros créditos a receber                         | 13      | 1 307 271          | 1 492 633          |
| Diferimentos                                      | 14      | 64 016             | 112 524            |
| Caixa e depósitos bancários                       | 4       | 1 519 853          | 119 751            |
| <b>Total do ativo corrente</b>                    |         | <b>19 322 418</b>  | <b>18 649 124</b>  |
| <b>Total do Ativo</b>                             |         | <b>46 726 943</b>  | <b>50 650 868</b>  |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>                  |         |                    |                    |
| <b>Capital próprio</b>                            |         |                    |                    |
| Capital subscrito                                 | 15      | 2 500 000          | 2 500 000          |
| Outros instrumentos de capital próprio            | 15      | 25 766 072         | 25 766 072         |
| Reservas legais                                   | 17      | 559 674            | 559 674            |
| Outras reservas                                   | 17      | 234 621            | 234 621            |
| Resultados transitados                            |         | (24 197 755)       | (20 760 865)       |
| Ajustamentos/ outras variações no capital próprio | 16      | 26 789             | 174 862            |
| <b>Resultado líquido do período</b>               |         | <b>(3 814 003)</b> | <b>(3 573 481)</b> |
| <b>Total do capital Próprio</b>                   |         | <b>1 075 398</b>   | <b>4 900 882</b>   |
| <b>Passivo</b>                                    |         |                    |                    |
| <b>Passivo não corrente</b>                       |         |                    |                    |
| Provisões   | 18      | 332 798            | 439 896            |
| Financiamentos obtidos                            | 19 e 20 | 22 079 001         | 22 368 559         |
| <b>Total do passivo não corrente</b>              |         | <b>22 411 799</b>  | <b>22 808 455</b>  |
| <b>Passivo Corrente</b>                           |         |                    |                    |
| Fornecedores                                      | 21      | 8 234 496          | 7 133 426          |
| Adiantamentos de clientes                         | 12      | 453 837            | 443 657            |
| Estado e outros entes públicos                    | 23      | 389 050            | 370 626            |
| Financiamentos obtidos                            | 19 e 20 | 7 321 274          | 7 353 418          |
| Outras dívidas a pagar                            | 22      | 6 841 089          | 7 640 307          |
| Diferimentos                                      | 24      | -                  | 96                 |
| <b>Total do passivo corrente</b>                  |         | <b>23 239 746</b>  | <b>22 941 530</b>  |
| <b>Total passivo</b>                              |         | <b>45 651 545</b>  | <b>45 749 985</b>  |
| <b>Total capital próprio e passivo</b>            |         | <b>46 726 943</b>  | <b>50 650 868</b>  |

A Administração

41



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em Euros)

| RENDIMENTOS E GASTOS   | Notas | 2025                 | 2024                 |
|--|-------|----------------------|----------------------|
| Vendas e serviços prestados  | 27    | 36 473 692           | 35 811 682           |
| Subsídios à exploração   | 35    | -                    | 10 521               |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos  | 8     | 535 778              | 217 524              |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas                       | 11    | (7 247 661)          | (7 509 138)          |
| Fornecimentos e serviços externos  | 28    | (19 170 641)         | (18 155 042)         |
| Gastos com o pessoal   | 29    | (11 881 245)         | (11 718 737)         |
| Imparidade de inventário (perdas/reversões)                                | 11    | 36 405               | 25 846               |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)                         | 12    | 889 238              | 317 734              |
| Provisões (aumentos/reduções)  | 18    | (36 578)             | (105 710)            |
| Aumentos/reduções de justo valor   |       | 2 651                | -                    |
| Outros rendimentos   | 30    | 3 071 696            | 3 122 222            |
| Outros gastos  | 31    | (2 277 737)          | (2 440 424)          |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> |       | <b>395 599</b>       | <b>(423 522)</b>     |
| Gastos/reversões de depreciações e de amortização                          | 32    | (1 695 374)          | (1 664 245)          |
| <b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b> |       | <b>(1 299 775)</b>   | <b>(2 087 767)</b>   |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                      | 33    | 56 453               | 3 600                |
| Juros e gastos similares suportados  | 34    | (1 631 008)          | (1 660 947)          |
| <b>Resultado antes de impostos</b>   |       | <b>(2 874 330)</b>   | <b>(3 745 113)</b>   |
| Imposto estimado para período  | 10    | (14 202)             | (8 661)              |
| Imposto diferido   | 10    | 439 038              | 628 204              |
| Imposto Diferido de Anos Anteriores  | 10    | (1 364 509)          | (447 911)            |
| <b>Resultado líquido do exercício</b>                                      |       | <b>-3 814 003,28</b> | <b>-3 573 481,27</b> |


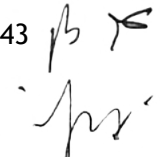


DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em Euros)

| RUBRICAS   | PERÍODOS           |                    |
|--|--------------------|--------------------|
|  | 2025               | 2024               |
| <b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b> |                    |                    |
| Recebimentos de clientes   | 36 932 098         | 36 330 027         |
| Pagamentos a fornecedores  | (24 549 140)       | (24 728 353)       |
| Pagamentos ao pessoal  | (11 957 150)       | (11 838 008)       |
| <b>Caixa gerada pelas operações</b>                                  | <b>425 809</b>     | <b>(236 334)</b>   |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento                  |                    | 19 790             |
| Outros recebimentos/pagamentos                                       | 1 985 073          | 937 695            |
| <b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>              | <b>2 410 882</b>   | <b>721 151</b>     |
| <b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>               |                    |                    |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                                    |                    |                    |
| Activos fixos tangíveis  | (2 766 417)        | (5 436 087)        |
| Activos intangíveis  | (373 653)          | (203 807)          |
| Investimentos financeiros  | -                  | -                  |
| Outros activos   | -                  | -                  |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                                 |                    |                    |
| Activos fixos tangíveis  | -                  | -                  |
| Activos intangíveis  | -                  | -                  |
| Investimentos financeiros  | 3 900 000          | -                  |
| Outros activos   | -                  | -                  |
| Subsídios ao investimento  | -                  | -                  |
| Juros e rendimentos similares  | -                  | 3 600              |
| Dividendos   | -                  | 177 479            |
| <b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>           | <b>759 930</b>     | <b>(5 458 815)</b> |
| <b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>              |                    |                    |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                                 |                    |                    |
| Financiamentos obtidos   | -                  | -                  |
| Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão   | -                  | -                  |
| Juros e ganhos similares   | -                  | -                  |
| Recapitalização accionista   | 999 893            | 8 571 677          |
| Cobertura de prejuízos   | -                  | -                  |
| Doações  | -                  | -                  |
| Outras operações de financiamento                                    | -                  | -                  |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                                    |                    |                    |
| Financiamentos obtidos   | (1 321 595)        | (2 346 739)        |
| Juros e gastos similares   | (1 449 008)        | (1 440 370)        |
| Dividendos   | -                  | -                  |
| Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio      | -                  | -                  |
| Outras operações de financiamento                                    | -                  | -                  |
| <b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>          | <b>(1 770 710)</b> | <b>4 784 568</b>   |
| <b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>                 | <b>1 400 101</b>   | <b>46 904</b>      |
| <b>Efeito das diferenças de câmbio</b>                               |                    |                    |
| <b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>                | <b>119 751</b>     | <b>72 847</b>      |
| <b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>                   | <b>1 519 853</b>   | <b>119 751</b>     |

A Administração

  
43 



**DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS PERÍODOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Montantes expressos em Euros)

|  | Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe |                   |  |                 |                 |                        |                              |  |                              |             |                              |                          |
|--|--|-------------------|--|-----------------|-----------------|------------------------|------------------------------|--|------------------------------|-------------|------------------------------|--------------------------|
|  | Índex  | Capital Subscrito | Outros instrumentos de capital próprio | Reservas legais | Outras reservas | Resultados Transitados | Ajust em activos financeiros | Ajustamentos / outras variações no capital próprio | Resultado líquido do período | Total       | Interesses que não controlam | Total do capital próprio |
|  | 15,16,17   | 2.500.000         | 25.766.072                             | 559.674         | 234.621         | (16.572.170)           | 135.806                      | 38.271   | (4.188.694)                  | 8.473.579   | -                            | 8.473.579                |
| <b>aldo em 31 de Dezembro de 2023</b>  |  |                   |  |                 |                 |                        |                              |  |                              |             |                              |                          |
| Alterações de políticas contabilísticas  |  | -                 | -                                      | -               | -               | -                      | -                            | -  | -                            | -           | -                            | -                        |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras                               |  | -                 | -                                      | -               | -               | -                      | -                            | -  | -                            | -           | -                            | -                        |
| Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis  |  | -                 | -                                      | -               | -               | -                      | -                            | -  | -                            | -           | -                            | -                        |
| Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis |  | -                 | -                                      | -               | -               | -                      | -                            | -  | -                            | -           | -                            | -                        |
| Ajustamentos por impostos diferidos  |  | -                 | -                                      | -               | -               | -                      | -                            | -  | -                            | -           | -                            | -                        |
| Efeito de variações em capitais próprios de participadas                           |  | -                 | -                                      | -               | -               | -                      | 785                          | -  | -                            | 785         | -                            | 785                      |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio:                                 |  | -                 | -                                      | -               | -               | -                      | -                            | -  | -                            | -           | -                            | -                        |
| Aplicação dos resultados do exercício de 2023                                      |  | -                 | -                                      | -               | -               | (4.188.694)            | -                            | -  | 4.188.694                    | -           | -                            | -                        |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio                                  |  | -                 | -                                      | -               | -               | -                      | -                            | -  | -                            | -           | -                            | -                        |
|  |  | -                 | -                                      | -               | -               | (4.188.694)            | 785                          | -  | 4.188.694                    | 785         | -                            | 785                      |
| <b>resultado líquido do exercício</b>  |  |                   |  |                 |                 |                        |                              |  |                              |             |                              |                          |
| resultado integral   |  |                   |  |                 |                 |                        |                              |  |                              |             |                              |                          |
| Realizações de capital   |  | -                 | -                                      | -               | -               | -                      | -                            | -  | 615.213                      | (3.573.481) | -                            | (3.573.481)              |
| Realizações de prémios de emissão  |  | -                 | -                                      | -               | -               | -                      | -                            | -  | -                            | -           | -                            | -                        |
| Distribuições  |  | -                 | -                                      | -               | -               | -                      | -                            | -  | -                            | -           | -                            | -                        |
| Entradas para cobertura de perdas  |  | -                 | -                                      | -               | -               | -                      | -                            | -  | -                            | -           | -                            | -                        |
| Outras operações   |  | -                 | -                                      | -               | -               | -                      | -                            | -  | -                            | -           | -                            | -                        |
|  |  | -                 | -                                      | -               | -               | -                      | -                            | -  | 615.213                      | (3.573.481) | -                            | (3.572.697)              |
| <b>aldo em 31 de Dezembro de 2024</b>  |  |                   |  |                 |                 |                        |                              |  |                              |             |                              |                          |
| Alterações de políticas contabilísticas  |  | -                 | -                                      | -               | -               | -                      | -                            | -  | -                            | -           | -                            | -                        |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras                               |  | -                 | -                                      | -               | -               | -                      | -                            | -  | -                            | -           | -                            | -                        |
| Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis  |  | -                 | -                                      | -               | -               | -                      | -                            | -  | -                            | -           | -                            | -                        |
| Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis |  | -                 | -                                      | -               | -               | -                      | -                            | -  | -                            | -           | -                            | -                        |
| Ajustamentos por impostos diferidos  |  | -                 | -                                      | -               | -               | -                      | -                            | -  | -                            | -           | -                            | -                        |
| Efeito de variações em capitais próprios de participadas                           |  | -                 | -                                      | -               | -               | -                      | -                            | -  | -                            | -           | -                            | -                        |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio:                                 |  | -                 | -                                      | -               | -               | -                      | -                            | -  | -                            | -           | -                            | -                        |
| Aplicação dos resultados do exercício de 2024                                      |  | -                 | -                                      | -               | -               | (3.573.481)            | -                            | -  | 3.573.481                    | -           | -                            | -                        |
| Realização da participações alienadas  |  | -                 | -                                      | -               | -               | 136.591                | (136.591)                    | -  | -                            | -           | -                            | -                        |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio                                  |  | -                 | -                                      | -               | -               | -                      | -                            | (11.481)   | -                            | (11.481)    | -                            | (11.481)                 |
|  |  | -                 | -                                      | -               | -               | (3.436.890)            | (136.591)                    | (11.481)   | 3.573.481                    | (11.481)    | -                            | (11.481)                 |
| <b>resultado líquido do exercício</b>  |  |                   |  |                 |                 |                        |                              |  |                              |             |                              |                          |
| resultado integral   |  |                   |  |                 |                 |                        |                              |  |                              |             |                              |                          |
| Realizações de capital   |  | -                 | -                                      | -               | -               | -                      | -                            | -  | (3.814.003)                  | (3.814.003) | -                            | (3.814.003)              |
| Realizações de prémios de emissão  |  | -                 | -                                      | -               | -               | -                      | -                            | -  | -                            | -           | -                            | -                        |
| Distribuições  |  | -                 | -                                      | -               | -               | -                      | -                            | -  | (240.522)                    | (3.825.484) | -                            | (3.825.484)              |
| Entradas para cobertura de perdas  |  | -                 | -                                      | -               | -               | -                      | -                            | -  | -                            | -           | -                            | -                        |
| Outras operações   |  | -                 | -                                      | -               | -               | -                      | -                            | -  | -                            | -           | -                            | -                        |
|  |  | -                 | -                                      | -               | -               | -                      | -                            | -  | (240.522)                    | (3.825.484) | -                            | (3.825.484)              |
| <b>aldo em 31 de Dezembro de 2025</b>  |  |                   |  |                 |                 |                        |                              |  |                              |             |                              |                          |
|  | 15,16,17   | 2.500.000         | 25.766.072                             | 559.674         | 234.621         | (24.197.755)           | -                            | 26.789   | (3.814.003)                  | 1.075.398   | -                            | 1.075.398                |

O anexo faz parte integrante desta demonstração das alterações no capital próprio do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

A Administração

44



## 2. Anexo às Demonstrações Financeiras

### 2.1 Nota Introdutória

A CVP- Sociedade de Gestão Hospitalar, S.A. (“CVP-SGH”), é uma sociedade anónima, constituída em 1998, em Lisboa.

A CVP-SGH tem por objeto a gestão e exploração de unidades de saúde, bem como a prestação de serviços hospitalares, podendo ainda participar em sociedades cujo objeto seja similar ou complementar da atividade por si prosseguida.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 19 de março de 2026, estando ainda sujeitas a apreciação pela Assembleia Geral de Acionistas, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

É entendimento do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, a sua posição e desempenho financeiros, bem como os fluxos de caixa gerados no período.

### 2.2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

#### 2.2.1 Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, na sua redação atual, incluindo as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, pelo Decreto-Lei n.º 73/2023, de 23 de agosto, e pelo Decreto-Lei n.º 126-B/2025, de 5 de dezembro. A preparação das demonstrações financeiras observou igualmente a Estrutura Conceptual, as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”) e as Normas Interpretativas (“NI”) homologadas pelos Avisos n.º 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de julho de 2015, bem como as alterações subsequentes, incluindo a alteração à NCRF 25 - Impostos sobre o Rendimento, homologada pelo Aviso n.º 3055/2025/2, de 3 de fevereiro de 2025, aplicável aos períodos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2024.

De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designados genericamente por “NCRF”.

#### 2.2.2 Disposições do SNC derrogadas no período

No período corrente não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.



## 2.3 Principais Políticas Contabilísticas

### 2.3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Com a recapitalização da sociedade no valor de 25.766.072 euros (11.166.072 em 2024 e 14.600.000 euros em 2022) e a expressiva recuperação do resultado operacional em 2025, as demonstrações financeiras evidenciam uma melhoria da situação financeira, apesar dos resultados negativos gerados nos últimos anos. Os dois acionistas de referência, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e Parpública, mantém o compromisso de recapitalização, visando não só assegurar a continuidade da atividade, mas também permitir conter o nível de endividamento e a realização de novos investimentos, conjugado com a implementação de um quadro estratégico de recuperação operacional, assente no aumento das receitas e otimização de custos.

Por esta razão, o Conselho de Administração, sustentado igualmente na posição que lhe tem sido transmitida pelos seus acionistas, entende que está assegurado o cumprimento dos pressupostos necessários para a assunção do princípio da continuidade das operações que foi assumido na elaboração das demonstrações financeiras.

### 2.3.2 Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em associadas e subsidiárias, que existiram até meados de 2025, são registados pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com este método, as participações financeiras são registadas inicialmente pelo seu custo de aquisição e posteriormente ajustadas em função das alterações verificadas, após a aquisição, na quota-parte da Empresa nos capitais próprios das correspondentes entidades. Os resultados da Empresa incluem a parte que lhe corresponde nos resultados dessas entidades.

É feita uma avaliação dos investimentos financeiros quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registadas como gastos, na demonstração dos resultados, as perdas por imparidade que se demonstre existirem.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados das subsidiárias e associadas excede o valor pelo qual o respetivo investimento se encontra registado, o investimento é relatado por valor nulo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos de cobertura de prejuízos da entidade, casos em que as perdas adicionais determinam o reconhecimento de um passivo. Se posteriormente a subsidiária ou associada relatar lucros, a Empresa retoma o reconhecimento da sua quota-parte nesses lucros somente após a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas.



### 2.3.3 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos, que a Empresa espera vir a incorrer.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alterações a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do ativo, sendo reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

### 2.3.4 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

### 2.3.5 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis registados referem-se a licenças de software que não têm carácter de anualidade e são registados ao custo, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos respetivos ativos.



As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

### 2.3.6 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Sempre que exista algum indicador de que os ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa possam estar em imparidade, é efetuada uma estimativa do seu valor recuperável, a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar o valor recuperável de um ativo individual, é estimado o valor recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

O valor recuperável do ativo, ou da unidade geradora de caixa, consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que o valor líquido contabilístico do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram.

A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados, na respetiva rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (líquido de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

### 2.3.7 Periodização económica

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de períodos, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros são registados em rubricas de acréscimos, integradas em Outras Contas a Pagar e a Receber.



As despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de Diferimentos.

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em períodos subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultados de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis. Porém, tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos. Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

A compensação entre ativos e passivos por impostos diferidos apenas é permitida quando: (i) a Empresa tem um direito legal de proceder à compensação entre tais ativos e passivos para efeitos de liquidação; (ii) tais ativos e passivos se relacionam com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal (i) e (iii) a Empresa tem a intenção de proceder à compensação para efeitos de liquidação.

### 2.3.8 Inventários

Os inventários respeitam, essencialmente, a medicamentos e outros materiais de consumo clínico e são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado, deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a sua venda. O método de custeio das matérias-primas, subsidiárias e de consumo é o do custo médio ponderado de aquisição.



### 2.3.9 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e os passivos financeiros são classificados ao custo ou ao custo amortizado.

Os ativos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo ou ao custo amortizado, deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas (no caso de ativos financeiros), quando:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado corresponde ao valor pelo qual um ativo financeiro, ou um passivo financeiro, é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa, usando o método da taxa de juro efetiva, de qualquer diferença entre essa quantia inicial e a quantia na maturidade e menos qualquer redução quanto à imparidade ou incobrabilidade. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados no valor líquido contabilístico do ativo ou passivo financeiro.

Os ativos e passivos financeiros reconhecidos ao custo incluem:

- Clientes;
- Adiantamentos a fornecedores;
- Outras contas a receber;
- Acionistas/sócios;
- Financiamentos concedidos (outros ativos financeiros);
- Fornecedores;
- Outras contas a pagar;
- Financiamentos obtidos.

Não foram reconhecidos quaisquer ativos ou passivos ao custo amortizado.

### Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica de caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.



## Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros classificados na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do ativo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do ativo e a melhor estimativa do justo valor desse ativo.

As perdas por imparidade são registadas em resultados, na rubrica “Perdas por imparidade”, no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados.

A reversão deve ser efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registadas em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

## Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Empresa reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### 2.3.10 Subsídios recebidos

Os subsídios apenas são reconhecidos quando há uma certeza razoável de que a Empresa irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.



Os subsídios de entidades públicas, nacionais ou comunitárias, associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, enquanto os subsídios recebidos de entidades privadas são registados inicialmente na rubrica de “rendimentos diferidos”. Subsequentemente, estes subsídios são imputados numa base sistemática como rendimentos do período, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos a cuja aquisição se destinaram.

Outros subsídios recebidos são reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Os subsídios recebidos que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

### 2.3.11 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato os itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizados às taxas de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio resultantes dessas atualizações são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

### 2.3.12 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

#### Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tais estimativas são determinadas tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação e são revistas na data de relato sendo ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As provisões para reestruturação são reconhecidas apenas quando a Empresa desenvolve um plano formal detalhado de reestruturação e inicia a implementação do mesmo ou anuncia as suas principais componentes aos afetados pelo mesmo. Na mensuração da provisão para reestruturação são apenas considerados os dispêndios que resultam diretamente da implementação do correspondente plano, não estando, conseqüentemente, relacionados com as atividades correntes da Empresa.



## Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

## Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

### 2.3.13 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito é registado líquido de impostos relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os gastos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os gastos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.



### 2.3.14 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos na data em que são incorridos.

### 2.3.15 Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

### 2.3.16 Juízos de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras pelo Conselho de Administração, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo, e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras referem-se, sobretudo:

- Ao montante das provisões registadas para processos judiciais em curso, sendo que as mesmas decorrem da estimativa que a Empresa e os seus advogados fazem dos riscos relacionados com a sua atividade;
- Ao valor das perdas por imparidade registadas para contas a receber, tendo estas sido apuradas com base em critérios económicos e fiscais, bem como da expectativa de cobrança decorrente de acordos realizados com clientes. Desta análise resulta o reconhecimento de perdas por imparidades acumuladas no montante de 7.003.776 euros (7.893.014 euros em 2024), dos quais 4.154.745 euros (4.154.745 euros em 2024) referem-se à dívida do cliente ARSLVT - Acordo de Cooperação.



## 2.4. Fluxos de Caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, em caixa e seus equivalentes inclui-se numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses).

O caixa e seus equivalentes, em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, têm a seguinte composição:

|   | 31.12.2025       | 31.12.2024     |
|---|------------------|----------------|
| Numerário   | 29.906           | 6.569          |
| Depósitos bancários<br>imediatamente mobilizáveis | 1.489.947        | 113.182        |
| Caixa e seus equivalentes                         | <u>1.519.853</u> | <u>119.751</u> |

O saldo de Numerário a 31.12.2025 inclui recebimentos por via de factoring que serão regularizados em janeiro de 2026, e que estão valorizados em 22.063 euros.

O saldo de caixa e bancos são reflexo de todos os fluxos de entrada e saída de fundos ocorridos durante o ano de 2025.

## 2.5. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

### 2.5.1 Alterações às normas contabilísticas de relato financeiro

Não se verificaram quaisquer alterações às normas contabilísticas de relato financeiro em vigor para os períodos apresentados

### 2.5.2 Alterações nas Políticas Contabilísticas

Durantes os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas.

## 2.6. Ativos Fixos Tangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:



| Período 2025  |                                |                 |                     |                    |                     |                                 |            |
|---|--------------------------------|-----------------|---------------------|--------------------|---------------------|---------------------------------|------------|
|   | Edifícios e outras construções | Equipam. básico | Equipam. transporte | Equipam. Administ. | Outros ativos fixos | Ativos fixos tangíveis em curso | Total      |
| <b>Ativo bruto:</b>                                     |                                |                 |                     |                    |                     |                                 |            |
| Saldo final 31.12.2024                                  | 21.375.963                     | 27.027.900      | 728                 | 2.089.158          | 372.393             | 147.600                         | 51.013.742 |
| Aquisições  | 153.209                        | 380.367         | 14.900              | 21.783             | 5.376               | 135.743                         | 711.379    |
| Alienações  | -                              | -               | -                   | (1.646)            | -                   | -                               | (1.646)    |
| Transferências  | -                              | -               | -                   | -                  | -                   | -                               | -          |
| Transferências de prop. investimento                    | -                              | -               | -                   | -                  | -                   | -                               | -          |
| Abates  | -                              | (120.505)       | -                   | (12.949)           | (294)               | -                               | (133.748)  |
| Revalorizações  | -                              | -               | -                   | -                  | -                   | -                               | -          |
| Outras variações  | -                              | -               | -                   | -                  | -                   | -                               | -          |
| Saldo final 31.12.2025                                  | 21.529.172                     | 27.287.762      | 15.628              | 2.096.346          | 377.475             | 283.343                         | 51.589.726 |
| <b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:</b> |                                |                 |                     |                    |                     |                                 |            |
| Saldo final 31.12.2024                                  | 10.277.136                     | 19.831.121      | 91                  | 1.864.816          | 344.465             | -                               | 32.317.629 |
| Depreciações do período                                 | 593.075                        | 958.511         | 1.953               | 44.870             | 5.626               | -                               | 1.604.036  |
| Perdas por imparidade do período                        | -                              | -               | -                   | -                  | -                   | -                               | -          |
| Reversões de perdas por imparidade                      | -                              | -               | -                   | -                  | -                   | -                               | -          |
| Alienações  | -                              | -               | -                   | (1.143)            | -                   | -                               | (1.143)    |
| Abates  | -                              | (118.912)       | -                   | (12.594)           | (294)               | -                               | (131.800)  |
| Outras variações  | -                              | -               | -                   | -                  | (20)                | -                               | (20)       |
| Saldo final 31.12.2025                                  | 10.870.211                     | 20.670.721      | 2.044               | 1.895.948          | 349.777             | -                               | 33.788.701 |
| Ativo líquido em 31.12.2025                             | 10.658.962                     | 6.617.041       | 13.583              | 200.397            | 27.698              | 283.343                         | 17.801.025 |

| Período 2024  |                                |                 |                     |                    |                     |                                 |            |
|---|--------------------------------|-----------------|---------------------|--------------------|---------------------|---------------------------------|------------|
|   | Edifícios e outras construções | Equipam. básico | Equipam. transporte | Equipam. Administ. | Outros ativos fixos | Ativos fixos tangíveis em curso | Total      |
| <b>Ativo bruto:</b>                                     |                                |                 |                     |                    |                     |                                 |            |
| Saldo final 31.12.2023                                  | 18.201.447                     | 26.034.006      | -                   | 2.024.189          | 355.108             | 147.600                         | 46.762.350 |
| Aquisições  | 3.174.517                      | 997.953         | 728                 | 82.783             | 18.128              | -                               | 4.274.108  |
| Alienações  | -                              | -               | -                   | -                  | -                   | -                               | -          |
| Transferências  | -                              | -               | -                   | -                  | -                   | -                               | -          |
| Transferências de prop. investimento                    | -                              | -               | -                   | -                  | -                   | -                               | -          |
| Abates  | -                              | (4.059)         | -                   | (17.814)           | (843)               | -                               | (22.716)   |
| Revalorizações  | -                              | -               | -                   | -                  | -                   | -                               | -          |
| Outras variações  | -                              | -               | -                   | -                  | -                   | -                               | -          |
| Saldo final 31.12.2024                                  | 21.375.963                     | 27.027.900      | 728                 | 2.089.158          | 372.393             | 147.600                         | 51.013.742 |
| <b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:</b> |                                |                 |                     |                    |                     |                                 |            |
| Saldo final 31.12.2023                                  | 9.671.569                      | 18.891.667      | (0)                 | 1.828.277          | 340.707             | -                               | 30.732.220 |
| Depreciações do período                                 | 605.567                        | 943.593         | 91                  | 54.353             | 4.370               | -                               | 1.607.974  |
| Perdas por imparidade do período                        | -                              | -               | -                   | -                  | -                   | -                               | -          |
| Reversões de perdas por imparidade                      | -                              | -               | -                   | -                  | -                   | -                               | -          |
| Alienações  | -                              | -               | -                   | -                  | -                   | -                               | -          |
| Abates  | -                              | (4.139)         | -                   | (17.814)           | (612)               | -                               | (22.565)   |
| Outras variações  | -                              | -               | -                   | -                  | -                   | -                               | -          |
| Saldo final 31.12.2024                                  | 10.277.136                     | 19.831.121      | 91                  | 1.864.816          | 344.465             | -                               | 32.317.629 |
| Ativo líquido em 31.12.2024                             | 11.098.828                     | 7.196.779       | 637                 | 224.342            | 27.928              | 147.600                         | 18.696.113 |

Salienta-se que os montantes registados na rubrica “Edifícios e outras construções” referem-se a obras e beneficiações realizadas nas instalações do Hospital, cujo edifício é propriedade da Cruz Vermelha Portuguesa.

No contrato de compra e venda de ações, assinado no final de 2020, entre a Cruz Vermelha Portuguesa e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, ambas concordaram na alteração dos termos do contrato de cessão de exploração celebrado com a Cruz Vermelha Portuguesa, prorrogando o prazo do mesmo até 31 de dezembro de 2050, e limitando o direito de reversão a um conjunto limitado de equipamentos devidamente identificados, que no final do período de exploração, se apresentarem valor líquido positivo, deverão ser transferidos para esta entidade pelo respetivo montante de aquisição, líquido de depreciações e imparidades acumuladas registadas.



## Vidas úteis e depreciação

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método das quotas constantes durante as seguintes vidas úteis estimadas:

| Classe homogénea               | Anos          |               |
|--------------------------------|---------------|---------------|
|                                | Taxas máximas | Taxas mínimas |
| Edifícios e outras construções | 4 a 20        | 8 a 40        |
| Equipamento básico             | 3 a 20        | 6 a 40        |
| Equipamento de transporte      | 4 a 8         | 8 a 16        |
| Equipamento administrativo     | 3 a 20        | 6 a 40        |
| Outros ativos fixos            | 4 a 20        | 8 a 40        |

Os bens cuja vida útil se prolonga para além da duração do contrato de cessão de exploração do Hospital Cruz Vermelha são depreciados de acordo com os critérios anteriormente definidos, uma vez que a reversão para a Cruz Vermelha Portuguesa, de acordo com o contrato de cessão de exploração, será pelo seu valor líquido à data da reversão.

As depreciações do período, no montante de 1.604.036 euros (1.607.974 euros em 2024), foram registadas na rubrica de “gastos de depreciações e de amortizações”.

## 2.7. Ativos Intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

| Período 2025  |                                     |                  |                                 |                                   |                  |
|---|-------------------------------------|------------------|---------------------------------|-----------------------------------|------------------|
|   | Propr. Ind. e<br>Outros<br>Direitos | Software         | Outros<br>ativos<br>intangíveis | Ativos<br>Intangíveis<br>em curso | Total            |
| <b>Ativo bruto:</b>                                     |                                     |                  |                                 |                                   |                  |
| <b>Saldo final 31.12.2024</b>                           | <b>20.773</b>                       | <b>1.038.810</b> | <b>569.348</b>                  | -                                 | <b>1.628.932</b> |
| Aquisições  | -                                   | 227.977          | 5.474                           | 442.800                           | 676.250          |
| Abates  | -                                   | -                | -                               | -                                 | -                |
| Outras variações  | -                                   | -                | -                               | -                                 | -                |
| <b>Saldo final 31.12.2025</b>                           | <b>20.773</b>                       | <b>1.266.787</b> | <b>574.822</b>                  | <b>442.800</b>                    | <b>2.305.182</b> |
| <b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:</b> |                                     |                  |                                 |                                   |                  |
| <b>Saldo final 31.12.2024</b>                           | <b>20.773</b>                       | <b>792.377</b>   | <b>569.348</b>                  | -                                 | <b>1.382.499</b> |
| Depreciações do período                                 | -                                   | 90.425           | 912                             | -                                 | 91.338           |
| Abates  | -                                   | -                | -                               | -                                 | -                |
| Outras variações  | -                                   | -                | -                               | -                                 | -                |
| <b>Saldo final 31.12.2025</b>                           | <b>20.773</b>                       | <b>882.803</b>   | <b>570.261</b>                  | -                                 | <b>1.473.837</b> |
| <b>Ativo líquido em 31.12.2025</b>                      | <b>-</b>                            | <b>383.984</b>   | <b>4.561</b>                    | <b>442.800</b>                    | <b>831.345</b>   |



| Período 2024  |                                     |           |                                 |                                   |           |
|---|-------------------------------------|-----------|---------------------------------|-----------------------------------|-----------|
|   | Propr. Ind. e<br>Outros<br>Direitos | Software  | Outros<br>ativos<br>intangíveis | Ativos<br>Intangíveis<br>em curso | Total     |
| <b>Ativo bruto:</b>                                     |                                     |           |                                 |                                   |           |
| Saldo final 31.12.2023                                  | 20.773                              | 835.004   | 569.348                         | -                                 | 1.425.125 |
| Aquisições  | -                                   | 203.806   | -                               | -                                 | 203.806   |
| Abates  | -                                   | -         | -                               | -                                 | -         |
| Outras variações  | -                                   | -         | -                               | -                                 | -         |
| Saldo final 31.12.2024                                  | 20.773                              | 1.038.810 | 569.348                         | -                                 | 1.628.932 |
| <b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:</b> |                                     |           |                                 |                                   |           |
| Saldo final 31.12.2023                                  | 20.773                              | 736.107   | 569.348                         | -                                 | 1.326.228 |
| Depreciações do período                                 | -                                   | 56.271    | -                               | -                                 | 56.271    |
| Abates  | -                                   | -         | -                               | -                                 | -         |
| Outras variações  | -                                   | -         | -                               | -                                 | -         |
| Saldo final 31.12.2024                                  | 20.773                              | 792.377   | 569.348                         | -                                 | 1.382.499 |
| Ativo líquido em 31.12.2024                             | -                                   | 246.433   | -                               | -                                 | 246.433   |

Em 2025 verificaram-se aumentos significativos na rubrica de Software, decorrentes do investimento realizado em diversas aplicações informáticas. No final do período, encontra-se registado em Ativos Intangíveis em Curso o montante de 442.800€, correspondente aos desenvolvimentos em curso relacionados com a implementação do software I'M THOM.

Os ativos intangíveis de vida útil finita são depreciados de acordo com método de depreciação de taxas constantes durante as seguintes vidas úteis estimadas:

| Classe homogénea                   | Anos          |               |
|------------------------------------|---------------|---------------|
|                                    | Taxas máximas | Taxas mínimas |
| Programas de computador (Software) | 3             | 6             |

As depreciações do período, no montante de 91.338 euros (56.271 euros em 2024), foram registadas na rubrica de “gastos de depreciações e de amortizações”.

## 2.8. Participações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 a CVP-SGH detém os seguintes investimentos em participações financeiras:

|   | Valor<br>Participação | Imparidade | Saldo em<br>31.12.2025 | % Part. | Capital<br>Próprio | Res. Líq.<br>Exercício | Ano  |
|---|-----------------------|------------|------------------------|---------|--------------------|------------------------|------|
| <b>Investimentos em associadas</b>  |                       |            |                        |         |                    |                        |      |
| Soc Portuguesa de Diálise   | -                     | -          | -                      | 0,00%   | -                  | -                      | 2025 |
|   | -                     | -          | -                      |         |                    |                        |      |
| <b>TOTAL DE PARTICIPAÇÕES PELO<br/>MÉTODO DE EQUIVALENCIA<br/>PATRIMONIAL</b> | -                     | -          | -                      |         |                    |                        |      |

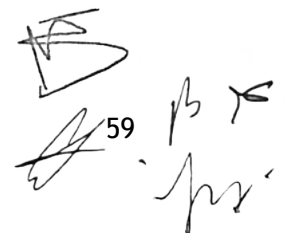


|   | Valor Participação | Imparidade | Saldo em 31.12.2024 | % Part. | Capital Próprio | Res. Líq. Exercício | Ano  |
|---|--------------------|------------|---------------------|---------|-----------------|---------------------|------|
| <u>Investimentos em associadas</u>                                    |                    |            |                     |         |                 |                     |      |
| Soc Portuguesa de Diálise   | 3.364.222          | -          | 3.364.222           | 14,90%  | 22.578.669      | 1.459.894           | 2024 |
|   | 3.364.222          | -          | 3.364.222           |         |                 |                     |      |
| <b>TOTAL DE PARTICIPAÇÕES PELO MÉTODO DE EQUIVALENCIA PATRIMONIAL</b> | <b>3.364.222</b>   | <b>-</b>   | <b>3.364.222</b>    |         |                 |                     |      |

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 o movimento ocorrido nas rubricas “Participações financeiras”, bem como das respetivas perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

| Período 2025                      |                           |             |
|-----------------------------------|---------------------------|-------------|
|                                   | Método equiv. patrimonial | Total       |
| Saldo inicial                     | 3.364.222                 | 3.364.222   |
| Alienações                        | (3.364.222)               | (3.364.222) |
| Saldo final                       | -                         | -           |
| Perdas por imparidade acumuladas: |                           |             |
| Saldo inicial                     | -                         | -           |
| Saldo final                       | -                         | -           |
|                                   | -                         | -           |

| Período 2024                           |                           |           |
|--|---------------------------|-----------|
|  | Método equiv. patrimonial | Total     |
| Saldo inicial                          | 3.321.972                 | 3.321.972 |
| Outros Ajustamentos                    | 785                       | 785       |
| Dividendos                             | (176.059)                 | (176.059) |
| Resultados de equivalência patrimonial | 217.524                   | 217.524   |
| Saldo final                            | 3.364.222                 | 3.364.222 |
| Perdas por imparidade acumuladas:      |                           |           |
| Saldo inicial                          | -                         | -         |
| Saldo final                            | -                         | -         |
|  | 3.364.222                 | 3.364.222 |

 59 B X  
pr



Em 2025, os movimentos registados na rubrica limitaram-se à alienação da participação de 14,90% na Sociedade Portuguesa de Diálise, pelo montante de 3.900.000€. Esta operação originou um ganho de 535.778€, reconhecido em ‘Ganhos/ (perdas) imputados de subsidiárias e associadas’, conforme se apresenta de seguida, bem como a respetiva comparação com o período homólogo:

|  | Período<br>2025 | Período<br>2024 |
|--|-----------------|-----------------|
| <u>Gastos e perdas</u>                   |                 |                 |
| Aplicação do método de equív patrimonial | -               | -               |
| Alienação da participação                | -               | -               |
| <u>Rendimentos e ganhos</u>              |                 |                 |
| Aplicação do método de equív patrimonial | -               | 217.524         |
| Alienação da participação                | 535.778         | -               |
|  | <u>535.778</u>  | <u>217.524</u>  |

## 2.9. Outros Investimentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 a rubrica de “Outros investimentos financeiros” tem a seguinte composição:

| Natureza                   | Saldo<br>31.12.2025 | Saldo<br>31.12.2024 |
|----------------------------|---------------------|---------------------|
| Outros activos financeiros |                     |                     |
| Lisgarante                 | 30.000              | 30.000              |
| Fundo Compensação Trabalho | 81.202              | 78.552              |
| <b>TOTAL</b>               | <b>111.202</b>      | <b>108.552</b>      |

Os outros investimentos financeiros correspondem a 30.000 ações da sociedade Lisgarante, de valor nominal de 1 euro, depositadas nas instituições bancárias Caixa Geral de Depósitos (10.000 ações) e Millennium BCP (22.420 ações), bem como às contribuições para o Fundo de Compensação do Trabalho, no montante de 81.202 euros, correspondentes a 70.304 unidades de participação, valorizadas ao valor nominal em 31 de dezembro de 2025.

De acordo com a Recomendação da CNC, as entidades devem avaliar a recuperabilidade dos montantes registados, considerando as limitações legais à mobilização e os prazos de utilização. Neste âmbito, foi efetuado o teste de imparidade ao ativo, não tendo sido identificados indícios que comprometam a recuperabilidade integral do respetivo valor.

60 B R  
pr



## 2.10. Imposto sobre o Rendimento

Em 2025, a Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), cuja taxa geral se mantém em 20% para o período, nos termos do artigo 87.º do Código do IRC, antes da entrada em vigor da redução progressiva prevista na Lei n.º 64/2025, de 7 de novembro. A esta taxa acresce a derrama municipal, à taxa de 1,5%.

Adicionalmente, sobre a parte do lucro tributável superior a 1.500.000 euros incide derrama estadual, às taxas previstas no artigo 87.º-A do CIRC:

- 3% entre 1.500.000€ e 7.500.000€;
- 5% entre 7.500.000€ e 35.000.000€;
- 9% acima de 35.000.000€.

Nos termos do artigo 88.º do CIRC, a Empresa encontra-se ainda sujeita a tributação autónoma sobre determinados encargos, às taxas legalmente previstas.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais podem ser objeto de inspeção e correção pelas autoridades tributárias num prazo geral de quatro anos (cinco anos no caso da Segurança Social). Assim, as declarações fiscais da Empresa relativas aos exercícios de 2021 a 2025 poderão ainda ser sujeitas a revisão.

Relativamente à dedução de prejuízos fiscais, e conforme o artigo 52.º do CIRC, não existe atualmente limite temporal para a sua utilização, mantendo-se, contudo, o limite de dedução de 65% do lucro tributável em cada período.

A Administração da Empresa entende que eventuais correções decorrentes de revisões ou inspeções não terão impacto material nas demonstrações financeiras

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 tem a seguinte composição:

|                                    | 2025        | 2024      |
|------------------------------------|-------------|-----------|
| Imposto sobre o Rendimento         | (14.202)    | (8.661)   |
| Imposto s/rendimento - Período     | 439.038     | 767.527   |
| Imp s/rend - Ajust Anos Anteriores | (1.364.509) | (587.235) |
| Imposto Diferido                   | (925.471)   | 180.292   |
| Imposto do Período                 | (939.673)   | 171.632   |



## Impostos diferidos

Os ativos e passivos por impostos diferidos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, têm a seguinte composição:

|   | Saldo em<br>31.12.2025 | Saldo em<br>31.12.2024 |
|---|------------------------|------------------------|
| <b>IMPOSTOS DIFERIDOS ATIVOS</b>                |                        |                        |
| Imparidades de clientes não aceites fiscalmente | 862.321                | 932.239                |
| Reporte de prejuízos fiscais                    | 7.798.632              | 8.654.186              |
|   | <b>8.660.953</b>       | <b>9.586.424</b>       |

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 foi o seguinte:

|  | Dívidas de<br>cobrança<br>duvidosa | Prejuízo<br>fiscal | Total       |
|--|------------------------------------|--------------------|-------------|
| <b>Activos por impostos diferidos:</b> |                                    |                    |             |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024        | 932.239                            | 8.654.186          | 9.586.424   |
| Imposto s/rendimento - Período         | -                                  | 439.038            | 439.038     |
| Imp s/rend - Ajust Anos Anteriores     | (69.918)                           | (1.294.591)        | (1.364.509) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025        | 862.321                            | 7.798.632          | 8.660.953   |

|  | Dívidas de<br>cobrança<br>duvidosa | Prejuízo<br>fiscal | Total     |
|--|------------------------------------|--------------------|-----------|
| <b>Activos por impostos diferidos:</b> |                                    |                    |           |
| Saldo em 31 de dezembro de 2023        | 1.071.563                          | 8.334.569          | 9.406.132 |
| Imposto s/rendimento - Período         | -                                  | 767.527            | 767.527   |
| Imp s/rend - Ajust Anos Anteriores     | (139.324)                          | (447.911)          | (587.235) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024        | 932.239                            | 8.654.186          | 9.586.424 |

Em 2025, os impostos diferidos foram significativamente impactados pela alteração legislativa introduzida pela Lei n.º 64/2025, de 7 de novembro, que estabelece uma redução progressiva da taxa de IRC para os períodos de tributação iniciados em ou após 1 de janeiro de 2026, prevendo-se a sua diminuição gradual até atingir 17% em 2028. Atendendo à incerteza da recuperação dos seus Ativos por Impostos Diferidos nos próximos dois anos, a mensuração destes ativos foi efetuada com base na taxa aplicável ao último ano do período de redução, ou seja, 17%. Esta reavaliação originou um ajustamento negativo relevante no período de 925.471 euros, refletindo a diminuição da taxa futura estimada para a recuperação dos respetivos benefícios fiscais.



## 2.11. Inventários

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, os inventários da Sociedade têm a seguinte composição:

| NATUREZA                            | Valor bruto | Imparidade | Saldo<br>31.12.2025 | Valor bruto | Imparidade | Saldo<br>31.12.2024 |
|-------------------------------------|-------------|------------|---------------------|-------------|------------|---------------------|
| Mercadorias                         | 34.127      | -          | 34.127              | 26.690      | -          | 26.690              |
| Mat. Primas, subsid. consumo        |             |            |                     |             |            |                     |
| Produtos farmacêuticos              | 159.558     | -          | 159.558             | 175.218     | (2.493)    | 172.725             |
| Material de consumo clínico         | 677.736     | -          | 677.736             | 656.438     | (31.370)   | 625.068             |
| Produtos alimentares                | -           | -          | -                   | -           | -          | -                   |
| Material de consumo hoteleiro       | 11.756      | -          | 11.756              | 11.342      | (1.571)    | 9.771               |
| Material de consumo administrativo  | 12.186      | -          | 12.186              | 11.615      | (912)      | 10.703              |
| Material de conservação e reparação | 417         | -          | 417                 | 493         | (59)       | 435                 |
|                                     | 895.780     | -          | 895.780             | 881.797     | (36.405)   | 845.392             |

### Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 tem a seguinte composição:

| Período de 2025                       |             |                                 |                  |
|---------------------------------------|-------------|---------------------------------|------------------|
|                                       | Mercadorias | Mat. Primas,<br>subsid. consumo | Total            |
| Saldo inicial                         | 26.690      | 855.107                         | 881.797          |
| Compras                               | 7.437       | 7.751.369                       | 7.758.807        |
| Regularizações                        | -           | (497.162)                       | (497.162)        |
| Saldo final                           | 34.127      | 861.653                         | 895.780          |
| <b>Custo dos materiais consumidos</b> | <b>-</b>    | <b>7.247.661</b>                | <b>7.247.661</b> |

| Período de 2024                       |              |                                 |                  |
|---------------------------------------|--------------|---------------------------------|------------------|
|                                       | Mercadorias  | Mat. Primas,<br>subsid. consumo | Total            |
| Saldo inicial                         | 31.541       | 775.329                         | 806.870          |
| Compras                               | -            | 7.776.805                       | 7.776.805        |
| Regularizações                        | -            | (192.741)                       | (192.741)        |
| Saldo final                           | 26.690       | 855.107                         | 881.797          |
| <b>Custo dos materiais consumidos</b> | <b>4.851</b> | <b>7.504.287</b>                | <b>7.509.138</b> |



## Perdas por imparidade

O movimento ocorrido nas perdas por imparidade acumuladas de inventários nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 foi como segue:

|  | Período 2025  |          |                 |             |             |
|--|---------------|----------|-----------------|-------------|-------------|
|  | Saldo inicial | Aumentos | Reversões       | Utilizações | Saldo final |
| Mercadorias                                | -             | -        | -               | -           | -           |
| Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo | 36.404        | -        | (36.404)        | -           | -           |
|  | <u>72.808</u> | <u>-</u> | <u>(36.404)</u> | <u>-</u>    | <u>-</u>    |

|  | Período 2024  |           |                 |             |               |
|--|---------------|-----------|-----------------|-------------|---------------|
|  | Saldo inicial | Aumentos  | Reversões       | Utilizações | Saldo final   |
| Mercadorias                                | -             | -         | -               | -           | -             |
| Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo | 62.249        | 37        | (25.882)        | -           | 36.404        |
|  | <u>62.249</u> | <u>37</u> | <u>(25.882)</u> | <u>-</u>    | <u>36.404</u> |

A reversão registada no período decorre de uma alteração de estimativa quanto ao valor realizável dos inventários. Até 2024, o critério aplicado determinava o reconhecimento de imparidade para artigos sem movimento durante um ano. Em 2025 foi considerado que este critério deixou de refletir adequadamente a natureza dos inventários, caracterizados por baixa obsolescência e continuidade de utilização nas operações hospitalares. Assim, e em conformidade com a NCRF 4, a atualização da estimativa foi reconhecida de forma prospectiva, originando a reversão da imparidade anteriormente registada.

As reversões de perdas por imparidade de inventários dos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, foram registados por contrapartida da rubrica de “Imparidade de inventário (perdas/reversões)”.

## 2.12. Clientes

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 as dívidas de clientes têm a seguinte composição:

|                                      | Nota | Saldo em 31.12.2025 |                       |                   | Saldo em 31.12.2024 |                       |                   |
|--------------------------------------|------|---------------------|-----------------------|-------------------|---------------------|-----------------------|-------------------|
|                                      |      | Valor Bruto         | Perdas por Imparidade | Quantia líquida   | Valor Bruto         | Perdas por Imparidade | Quantia líquida   |
| <b>Ativo Corrente:</b>               |      |                     |                       |                   |                     |                       |                   |
| Clientes gerais c/c                  |      | 11.142.731          | (618.252)             | 10.524.478        | 12.563.764          | (1.567.802)           | 10.995.962        |
| Cliente ARSLVT                       |      | 8.815.078           | (4.154.745)           | 4.660.333         | 8.815.078           | (4.154.745)           | 4.660.333         |
| Clientes - partes relacionadas       | 27   | 26.516              | -                     | 26.516            | 17.165              | -                     | 17.165            |
| Clientes gerais de cobrança duvidosa |      | 2.491.255           | (2.230.779)           | 260.476           | 2.417.133           | (2.170.468)           | 246.665           |
|                                      |      | <u>22.475.580</u>   | <u>(7.003.776)</u>    | <u>15.471.804</u> | <u>23.813.140</u>   | <u>(7.893.014)</u>    | <u>15.920.126</u> |
| <b>Passivo Corrente</b>              |      |                     |                       |                   |                     |                       |                   |
| Adiantamentos de clientes gerais     |      | (453.837)           | -                     | (453.837)         | (443.657)           | -                     | (443.657)         |
| Saldo líquido de clientes            |      | <u>22.021.743</u>   | <u>(7.003.776)</u>    | <u>15.017.967</u> | <u>23.369.483</u>   | <u>(7.893.014)</u>    | <u>15.476.469</u> |



A rubrica de Clientes inclui saldos de natureza transitória provenientes de Caixa e Bancos, cuja adequada identificação e imputação contabilística não foi ainda possível apurar. Tais montantes permanecem registados nesta rubrica até à sua regularização e adequada classificação.

### Perdas por imparidade

O movimento ocorrido nas perdas por imparidade acumuladas de dívidas a receber, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 foi como segue:

|                     | Período 2025     | Período 2024     |
|---------------------|------------------|------------------|
| Saldo inicial       | 7.893.014        | 8.276.457        |
| Perdas              | 122.543          | 93.034           |
| Reversões de perdas | (1.011.781)      | (410.768)        |
| Utilização directa  | -                | (65.709)         |
| <b>Saldo final</b>  | <b>7.003.776</b> | <b>7.893.014</b> |

No decurso do período findo em 31 de dezembro de 2025, foram reconhecidas, por contrapartida da rubrica de “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)”, gastos relativos a reforço de perdas por imparidade em dívidas a receber no montante de 122.543 euros (93.034 euros em 2024), bem como ganhos no montante de 1.011.781 euros (410.768 euros em 2024), resultante de reversão de perdas por imparidade, justificadas sobretudo pelo recebimento de valores em dívida por parte da Clínica Girassol.

O saldo em dívida, por parte da ARSLVT - Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, no montante de 8.815.078 euros, decorre da circunstância de o Hospital Cruz Vermelha ter assegurado a prestação de cuidados de saúde em complementaridade com os estabelecimentos do Serviço Nacional de Saúde (SNS), no âmbito de sucessivos instrumentos contratuais outorgados entre 1998 e 2012 - Protocolos de Cooperação entre o Ministério da Saúde e a Cruz Vermelha Portuguesa e Acordos de Cooperação entre a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, IP (ARSLVT) e a CVP-Sociedade de Gestão Hospitalar, SA (CVP-SGH), criada em 1998, participada nessa altura maioritariamente pela Cruz Vermelha Portuguesa -, cuja última vigência cessou em 2013.

Encontra-se reconhecida uma imparidade de 4.154.745 euros, a qual se manteve constante face ao reconhecido no período anterior, cujo cálculo corresponde, em termos médios, a cerca de 47% do montante global em dívida.

No decorrer de 2025, o Conselho de Administração diligenciou no sentido de encontrar uma solução para o problema de forma negociada, consentânea com o enquadramento institucional do Hospital, insistindo na pendência dos referidos créditos por liquidar.

65 ps



No corrente ano,-tendo em vista a prossecução do objetivo enunciado de recuperação dos créditos reclamados relativos ao valor em dívida de 8.815.078 euros, por parte da ARSLVT, foi criado um dossiê com suporte documental e entregue aos accionistas e à Comissão Liquidatária da ARSLVT aguardando avaliação da tutela, de forma a sustentar a informação relativa aos serviços efetivamente prestados e acelerar um processo de decisão, que culmine na recuperação do valor devido pelos serviços prestados.

## Outras informações

A antiguidade do saldo da rubrica “Clientes” em 31 de dezembro de 2025 é como segue:

| Natureza                           | <6 meses  | 6-12 meses | 12-18 meses | 18-24 meses | >24 meses  | Dívida em 31.12.2025 | Perda Imparidade | Valor Liq. 31.12.2025 |
|------------------------------------|-----------|------------|-------------|-------------|------------|----------------------|------------------|-----------------------|
| ARS - Acordo Cooperação            | -         | -          | -           | -           | 8.815.078  | 8.815.078            | (4.154.745)      | 4.660.333             |
| Hospitais Públicos                 | 1.119.247 | 421.970    | 2.946       | 11.786      | 26.725     | 1.582.674            | (18.375)         | 1.564.299             |
| Subsistemas Públicos e Ilhas       | 3.132.386 | 212.637    | 62.426      | 4.272       | -          | 3.411.721            | (3.273)          | 3.408.448             |
| Seguradoras e Subsistemas Privados | 1.814.208 | 132.032    | 32.581      | 23.799      | 35.189     | 2.037.809            | (21.928)         | 2.015.882             |
| Outras Entidades Privadas          | 534.391   | 3.950      | 170.779     | 17.742      | 1.123.668  | 1.850.531            | (522.008)        | 1.328.524             |
| Particulares                       | 648.076   | 119.001    | 62.012      | 26.574      | 47.357     | 903.021              | -                | 903.021               |
| ARS/ULS                            | 693.711   | 275.234    | 330.397     | 16.725      | 40.907     | 1.356.974            | (52.669)         | 1.304.305             |
| Partes Relacionadas                | 23.103    | -          | 3.414       | -           | -          | 26.516               | -                | 26.516                |
| Cobrança Duvidosa                  | 18.556    | 81.263     | 134.898     | 73.944      | 2.182.593  | 2.491.255            | (2.230.779)      | 260.476               |
|                                    | 7.965.123 | 1.164.825  | 664.555     | 100.897     | 10.088.925 | 22.475.580           | (7.003.776)      | 15.471.804            |

| Natureza                           | <6 meses  | 6-12 meses | 12-18 meses | 18-24 meses | >24 meses  | Dívida em 31.12.2025 | Perda Imparidade | Valor Liq. 31.12.2025 |
|------------------------------------|-----------|------------|-------------|-------------|------------|----------------------|------------------|-----------------------|
| ARS - Acordo Cooperação            | -         | -          | -           | -           | 8.815.078  | 8.815.078            | (4.154.745)      | 4.660.333             |
| Hospitais Públicos                 | 1.385.693 | 229.480    | 160.569     | 5.524       | 33.899     | 1.815.165            | (33.487)         | 1.781.678             |
| Subsistemas Públicos e Ilhas       | 2.100.482 | 26.586     | 5.303       | -           | (13.897)   | 2.118.474            | (274)            | 2.118.200             |
| Seguradoras e Subsistemas Privados | 1.638.240 | 392.901    | 140.012     | 59.983      | 103.499    | 2.334.637            | (61.474)         | 2.273.163             |
| Outras Entidades Privadas          | 1.022.711 | 282.908    | (27.495)    | 16.748      | 3.116.279  | 4.411.151            | (1.401.634)      | 3.009.517             |
| Particulares                       | 620.271   | 155.619    | 59.554      | 14.181      | 48.679     | 898.304              | (47.318)         | 850.987               |
| ARS/ULS                            | 870.674   | 74.452     | 858         | 1.197       | 38.852     | 986.033              | (23.615)         | 962.418               |
| Partes Relacionadas                | 17.165    | -          | -           | -           | -          | 17.165               | -                | 17.165                |
| Cobrança Duvidosa                  | 143.531   | 72.238     | 158.512     | 12.389      | 2.030.463  | 2.417.133            | (2.170.468)      | 246.665               |
|                                    | 7.655.237 | 1.161.947  | 338.800     | 97.633      | 12.142.389 | 23.813.140           | (7.893.014)      | 15.920.126            |

A redução do saldo de clientes em 2025 resulta, em grande medida, do recebimento do montante em dívida pela Clínica Girassol, o que permitiu uma diminuição significativa da exposição a risco de crédito e, conseqüentemente, uma redução relevante da imparidade associada.

Em resultado deste efeito, o prazo médio de recebimento de clientes em 31 de dezembro de 2025 registou uma melhoria significativa, situando-se em 225 dias (243 dias em 2024). Não obstante, este indicador continua fortemente condicionado pelos atrasos elevados verificados nos saldos da ARSLVT - Acordo de Cooperação.

### 2.13. Outros Créditos a Receber

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 a rubrica do ativo corrente “Outros créditos a receber” tem a seguinte composição:

|                                      | Valor Bruto 2025 | Perdas por Imparidade | Valor Liq. 31.12.2025 | Valor Bruto 2024 | Perdas por Imparidade | Valor Liq. 31.12.2024 |
|--------------------------------------|------------------|-----------------------|-----------------------|------------------|-----------------------|-----------------------|
| Pessoal                              | -                | -                     | -                     | 2.152            | -                     | 2.152                 |
| Devedores por acrésc. de rendimentos | 1.296.435        | -                     | 1.296.435             | 1.479.644        | -                     | 1.479.644             |
| Outros devedores diversos            | 10.837           | -                     | 10.837                | 10.837           | -                     | 10.837                |
|                                      | 1.307.271        | -                     | 1.307.271             | 1.492.633        | -                     | 1.492.633             |

*[Handwritten signatures and initials]*



A rubrica de devedores por acréscimos de rendimentos decompõe-se da seguinte forma:

|                                  | Saldo<br>31.12.2025 | Saldo<br>31.12.2024 |
|----------------------------------|---------------------|---------------------|
| Rappel a receber de fornecedores | 235.995             | 187.040             |
| Serviços prestados a facturar    | 1.060.440           | 1.292.604           |
|                                  | <u>1.296.435</u>    | <u>1.479.644</u>    |

Os serviços prestados por faturar respeitam maioritariamente a doentes tratados no âmbito do SIGIC, incluindo igualmente internamentos efetuados no exercício anterior cuja faturação ocorreu no período subsequente.

## 2.14. Diferimentos Ativos

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 as rubricas do ativo corrente “Diferimentos” têm a seguinte composição:

|                         | Saldo<br>31.12.2025 | Saldo<br>31.12.2024 |
|-------------------------|---------------------|---------------------|
| Seguros                 | 8.955               | 25.456              |
| Outros gastos diferidos | 55.061              | 87.068              |
|                         | <u>64.016</u>       | <u>112.524</u>      |

## 2.15. Capital

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o capital da Empresa era composto por 500.000 ações nominativas com o valor nominal de 5 euros, sendo detido pelos seguintes acionistas:

| Acionistas:                                  | Capital subscrito     |                 | Outros instrumentos de capital próprio |
|--|-----------------------|-----------------|--|
|  | Valor da participação | % Particip.     |  |
| Santa Casa da Misericórdia de Lisboa         | 1.374.400             | 54,976%         | 14.168.556                             |
| Parública, Participações Públicas, SGPS, S.A | 1.125.000             | 45,000%         | 11.597.516                             |
| Manuel Pedro Dias de Magalhães               | 250                   | 0,010%          |  |
| António Sande e Castro Salgado               | 50                    | 0,002%          |  |
| António Augusto Sabbo                        | 50                    | 0,002%          |  |
| Jorge Rodolfo Cabral de Campos               | 50                    | 0,002%          |  |
| José Nuno Farraia e Silva Meireles           | 50                    | 0,002%          |  |
| Luis Manuel de Vasconcelos Dias Cabral       | 50                    | 0,002%          |  |
| João Carlos Aires Pinho                      | 50                    | 0,002%          |  |
| Maria Ana Sampaio Nunes e Sobral             | 50                    | 0,002%          |  |
|  | <u>2.500.000</u>      | <u>100,000%</u> | <u>25.766.072</u>                      |

67



À data de 31 de dezembro de 2025, o capital social da sociedade ascende a 2.500.000 euros, enquanto os capitais próprios totalizam 1.075.398 euros.

Nestas circunstâncias, os capitais próprios apresentam um valor inferior a metade do capital social, encontrando-se assim a sociedade abrangida pelo disposto no artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais.

A Administração acompanha a evolução da situação patrimonial da sociedade e avaliará, se necessário, as medidas que se revelem adequadas nos termos da legislação aplicável. Com base na informação atualmente disponível, não foram identificadas circunstâncias que coloquem em causa o pressuposto da continuidade das operações da sociedade.

## 2.16. Ajustamentos em Ativos Financeiros

No decurso dos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, a rubrica “Ajustamentos em ativos financeiros” apresentou o seguinte movimento conforme se apresenta:

|                    | Período<br>2025 | Período<br>2024 |
|--------------------|-----------------|-----------------|
| Saldo inicial      | 174.862         | 174.077         |
| Outras Variações   | (136.591)       | 785             |
| Doações            | (11.481)        | -               |
| <b>Saldo final</b> | <b>26.789</b>   | <b>174.862</b>  |

O saldo dos ajustamentos em ativos financeiros registou uma redução de €174.862 para €26.789, essencialmente decorrente da reversão do montante anteriormente reconhecido em ‘Outras variações’, o qual era composto por ajustamentos de transição para o SNC e por ajustamentos registados em capital próprio relativos a participadas. Esta reversão ocorreu na sequência da alienação da última participada, a SPD - Sociedade Portuguesa de Diálise, conforme detalhado na Nota 8.

Adicionalmente, as doações anteriormente reconhecidas foram regularizadas em função das depreciações dos ativos subjacentes, refletindo a sua afetação económica ao longo da vida útil dos mesmos.



## 2.17. Reservas

No decurso dos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, as reservas apresentaram o seguinte movimento:

|                                 | Reserva legal | Reservas livres |
|---------------------------------|---------------|-----------------|
| Quantia em 31-12-2024           | 559.674       | 234.621         |
| Aplicação de resultados de 2024 | -             | -               |
| Quantia em 31-12-2025           | 559.674       | 234.621         |

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

A partir de 2011 a reserva legal constituída passou a representar cerca de 22% do capital pelo que não foram realizados mais reforços da mesma nos anos subsequentes.

## 2.18. Provisões

No período findo em 31 de dezembro de 2025, verificaram-se os seguintes movimentos na rubrica de Provisões:

|                              | Saldo Inicial | Constituição e Aumentos | Utilizações | Reversões | Saldo Final |
|------------------------------|---------------|-------------------------|-------------|-----------|-------------|
| Processos judiciais em curso | 439.896       | 36.578                  | (143.675)   | -         | 332.798     |
|                              | 439.896       | 36.578                  | (143.675)   | -         | 332.798     |

## 2.19. Financiamentos Obtidos

Os financiamentos obtidos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 têm a seguinte composição:

| Natureza                        | Nota | Saldo em 31.12.2025 |              |              | Saldo em 31.12.2024 |              |              |
|---------------------------------|------|---------------------|--------------|--------------|---------------------|--------------|--------------|
|                                 |      | Corrente            | Não corrente | Dívida total | Corrente            | Não corrente | Dívida total |
| <b>Financiamentos bancários</b> |      |                     |              |              |                     |              |              |
| Empréstimo financeiro           |      | 1.318.720           | 447.336      | 1.766.055    | 1.935.580           | 1.780.682    | 3.716.261    |
| Conta corrente caucionada       |      | -                   | 9.955.000    | 9.955.000    | -                   | 9.395.000    | 9.395.000    |
| Descoberto bancário             |      | -                   | -            | -            | -                   | -            | -            |
|                                 |      | 1.318.720           | 10.402.336   | 11.721.055   | 1.935.580           | 11.175.682   | 13.111.261   |
| Locações financeiras            | 20   | 497.966             | 2.105.095    | 2.603.061    | 940.150             | 2.621.201    | 3.561.351    |
| Contrato de Confirming          |      | 1.490.862           | -            | 1.490.862    | 1.470.044           | -            | 1.470.044    |
| Contrato de factoring           |      | 4.013.727           | -            | 4.013.727    | 3.007.644           | -            | 3.007.644    |
| Outros Financiamentos           |      | -                   | 9.571.570    | 9.571.570    | -                   | 8.571.677    | 8.571.677    |
|                                 |      | 6.002.554           | 11.676.665   | 17.679.220   | 5.417.838           | 11.192.878   | 16.610.716   |
|                                 |      | 7.321.274           | 22.079.001   | 29.400.275   | 7.353.418           | 22.368.559   | 29.721.977   |

*[Handwritten signatures and initials]*



Salienta-se que alguns financiamentos obtidos decorrentes de contas correntes caucionadas contratadas foram classificados como dívida não corrente, por ser entendimento do Conselho de Administração que as mesmas serão renovadas, não sendo por isso reembolsados num prazo de 12 meses.

Seguidamente apresenta-se o detalhe dos financiamentos obtidos, com referência ao período findo em 31 de dezembro de 2025, contidos no quadro acima apresentado:

| Natureza do Empréstimo    | Entidade                          | Vencimento | Perspectiva    |           | Dívida Total |
|---------------------------|-----------------------------------|------------|----------------|-----------|--------------|
|                           |                                   |            | Dívida > 1 Ano | C/ Prazo  |              |
| Empréstimo financeiro     | Abanca                            | 02.10.2027 | 447.336        | 518.719   | 966.055      |
|                           | Santander                         | 07.05.2026 | -              | 55.556    | 55.556       |
|                           |                                   | 28.04.2026 | -              | 133.333   | 133.333      |
|                           | BPI                               | 16.11.2026 | -              | 611.111   | 611.111      |
| Conta Corrente Caucionada | Abanca                            | 29.04.2026 | 750.000        | -         | 750.000      |
|                           | Santander                         | 07.01.2026 | 1.550.000      | -         | 1.550.000    |
|                           | Millennium BCP                    | 21.02.2026 | 1.655.000      | -         | 1.655.000    |
|                           | BPI                               | 28.02.2026 | 4.000.000      | -         | 4.000.000    |
|                           | CGD                               | 25.01.2026 | 2.000.000      | -         | 2.000.000    |
| Locações financeiras      | Santander                         | 01.10.2026 | -              | 8.554     | 8.554        |
|                           | Outros                            | 02.11.2026 | 48.216         | 82.656    | 130.872      |
|                           |                                   | 25.01.2026 | -              | 4.333     | 4.333        |
|                           | BPI                               | 15.05.2026 | -              | 5.565     | 5.565        |
|                           |                                   | 05.04.2026 | -              | 12.375    | 12.375       |
|                           |                                   | 25.05.2031 | 1.764.354      | 147.601   | 1.911.955    |
|                           |                                   | 25.03.2027 | 65.327         | 104.388   | 169.715      |
|                           | CGD                               | 05.04.2027 | 16.658         | 24.267    | 40.925       |
|                           |                                   | 20.05.2026 | -              | 5.941     | 5.941        |
|                           |                                   | 10.04.2026 | -              | 6.515     | 6.515        |
| 10.10.2027                |                                   | 10.463     | 8.675          | 19.138    |              |
| Factoring                 | CGD                               | 01.11.2028 | 171.475        | 78.277    | 249.752      |
|                           |                                   | 20.10.2029 | 28.603         | 8.820     | 37.423       |
|                           | BCP                               | -          | -              | 3.452.986 | 3.452.986    |
| Confirming                | BCP                               | -          | -              | 1.490.862 | 1.490.862    |
| Outros Financiamentos     | Parública, SGPS, SA               | -          | 4.307.401      | -         | 4.307.401    |
|                           | Santa Casa Misericórdia de Lisboa | -          | 5.264.169      | -         | 5.264.169    |

Os empréstimos financeiros obtidos vencem juros a taxas de mercado, sendo que durante o período de 2025, em resultado de empréstimos obtidos, foram suportados juros no montante de 552.048 euros (928.062 euros em 2024). (Nota 34)

De igual forma foram suportados gastos financeiros decorrentes de juros de locações financeiras, contratos de *factoring*, contrato de *confirming*, bem como de suprimentos, no montante de 699.791 euros (454.518 euros em 2024). (Nota 34)



## 2.20. Locações

A CVP - SGH é locatária em diversos contratos de locação financeira relacionados com equipamentos médicos e viaturas ligeiras, sendo essas locações registadas pelo método financeiro, conforme descrito na nota 3.4.

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 os montantes em dívida, não canceláveis, relacionados com locações financeiras são como segue:

| Natureza:                      | Dívida em 31.12.2025 |                  |                  | Dívida em 31.12.2024 |                  |                  |
|--------------------------------|----------------------|------------------|------------------|----------------------|------------------|------------------|
|                                | Corrente             | Não corrente     | Total            | Corrente             | Não corrente     | Total            |
| Edifícios e outras construções | 132.988              | 81.985           | 214.972          | 126.302              | 304.579          | 430.882          |
| Equipamento básico             | 364.979              | 2.023.111        | 2.388.089        | 813.848              | 2.316.621        | 3.130.469        |
|                                | <u>497.966</u>       | <u>2.105.095</u> | <u>2.603.061</u> | <u>940.150</u>       | <u>2.621.201</u> | <u>3.561.351</u> |

Os bens adquiridos em regime de locação financeira, incluídos na rubrica de ativos fixos tangíveis, em 31 de dezembro de 2025, resumem-se da seguinte forma:

| Natureza:                      | Valor de aquisição | Depreciações acumuladas | Valor líquido 31.12.2025 | Valor de aquisição | Depreciações acumuladas | Valor líquido 31.12.2024 |
|--------------------------------|--------------------|-------------------------|--------------------------|--------------------|-------------------------|--------------------------|
| Edifícios e outras construções | 1.692.539          | (273.827)               | 1.418.712                | 1.692.539          | (219.601)               | 1.472.938                |
| Equipamento básico             | 8.044.975          | (3.624.504)             | 4.420.471                | 9.758.474          | (4.171.420)             | 5.587.054                |
|                                | <u>9.737.514</u>   | <u>(3.898.331)</u>      | <u>5.839.183</u>         | <u>11.451.013</u>  | <u>(4.391.021)</u>      | <u>7.059.992</u>         |

## 2.21. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 a rubrica de “Fornecedores” tem a seguinte composição:

|   | Saldo 31.12.2025 | Saldo 31.12.2024 |
|---|------------------|------------------|
| <b>Passivo Corrente:</b>                  |                  |                  |
| Fornecedores gerais - contas correntes    | 7.789.802        | 6.424.209        |
| Fornecedores - partes relacionadas        | -                | -                |
| Fornecedores facturas recep e conferência | 444.694          | 709.217          |
|   | <u>8.234.496</u> | <u>7.133.426</u> |
| <b>Activo corrente</b>                    |                  |                  |
| Outros adiantamentos concedidos           | (63.694)         | (95.937)         |
|   | <u>(63.694)</u>  | <u>(95.937)</u>  |
| <b>Saldo líquido de fornecedores</b>      | <u>8.170.803</u> | <u>7.037.488</u> |

O prazo médio de pagamentos a fornecedores em 31 de dezembro de 2025 era de 111 dias (111 dias em 2024).

*[Handwritten signatures and initials]*  
71



## 2.22. Outras Dívidas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 a rubrica “Outras dívidas a pagar” tem a seguinte composição:

|                                   | Saldo<br>31.12.2025 | Saldo<br>31.12.2024 |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------|
| <b>Passivo corrente:</b>          |                     |                     |
| Pessoal                           |                     |                     |
| Acionistas Particulares           | 731                 | 731                 |
| Outros Acionistas                 | 473 821             | 256 196             |
| Fornecedores de investimentos     | 449 402             | 2 204 274           |
| Credores por acréscimos de gastos | 3 127 547           | 3 408 958           |
| Outros credores (Prest.Clinicos)  | 2 789 588           | 1 770 147           |
|                                   | <b>6 841 089</b>    | <b>7 640 307</b>    |

No que respeita ao saldo no montante de 731 euros, refere-se a dividendos atribuídos a acionistas particulares em 2010 e anos anteriores, que ainda não foram liquidados, conforme se detalha:

| Acionistas:             | Dividendos<br>de 2010 | Dividendos de<br>anos anteriores | Dividendos<br>em dívida |
|-------------------------|-----------------------|----------------------------------|-------------------------|
| Acionistas particulares | 242                   | 489                              | 731                     |
|                         | <b>242</b>            | <b>489</b>                       | <b>731</b>              |

No que concerne aos Fornecedores de investimento, o saldo da Siemens, no montante de 303.377 euros, representa 68% do saldo total e resulta do projeto do *Heart Center*, iniciado em 2019.

A rubrica de “Credores por acréscimos de gastos” decompõe-se da seguinte forma:

|                                    | Saldo<br>31.12.2025 | Saldo<br>31.12.2024 |
|------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Remunerações a liquidar ao pessoal | 1 584 966           | 1 543 945           |
| Juros a liquidar                   | 466 352             | 283 870             |
| Honorários Prestadores Clínicos    | 112 391             | 114 210             |
| Material de consumo clínico        | -                   | 117 060             |
| Outros acréscimos de gastos        | 963 838             | 1 349 873           |
|                                    | <b>3 127 547</b>    | <b>3 408 958</b>    |

O saldo apresentado em outros acréscimos de gastos refere-se essencialmente de fornecedores, decorrente de serviços prestados e relativamente aos quais ainda não foram recebidas as respetivas faturas.

72



## 2.23. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” têm a seguinte composição:

| Saldos credores:                                  | Saldo 2025     | Saldo 2024     |
|---|----------------|----------------|
| Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas |                |                |
| Pagamentos por conta                              | -              | 71.422         |
| Estimativa de imposto                             | -              | (8.661)        |
|   | -              | <b>62.761</b>  |
|   |                |                |
| Saldos credores:                                  | Saldo 2025     | Saldo 2024     |
| Estimativa de imposto                             | 14.202         |                |
| Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares |                |                |
| Retenções na fonte                                | 123.121        | 121.622        |
| Imposto sobre o Valor Acrescentado                | 18.934         | 9.548          |
| Contribuições para a Segurança Social             | 221.322        | 213.114        |
| Outras tributações                                | 11.471         | 26.344         |
|   | <b>389.050</b> | <b>370.626</b> |

Os saldos credores referem-se, essencialmente, a retenções na fonte efetuadas nos vencimentos processados, nem como a contribuições para a segurança social, a pagar no início do ano seguinte, não existindo situações de dívidas em mora ao Estado ou à Segurança Social.

## 2.24. Diferimentos Passivos

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 a rubrica do passivo corrente “Diferimentos” tem a seguinte composição:

|                              | Saldo 2025 | Saldo 2024 |
|------------------------------|------------|------------|
| Outros rendimentos a diferir | -          | 96         |
|                              | -          | <b>96</b>  |

## 2.25. Passivos e Ativos Contingentes, Garantias e Compromissos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Empresa não apresentava quaisquer garantias prestadas a favor de terceiros, ativos ou passivos contingentes.

## 2.26. Partes Relacionadas

### Acionistas

A Empresa é detida em 54,98% pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e em 45% pela Parpública, Participações Públicas, SGPS, S.A., sendo as suas demonstrações



financeiras contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial nas contas da Parpública.

### Pessoal-chave da gestão

As remunerações do pessoal-chave de gestão da Empresa nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 têm a seguinte composição:

|                                  | Período<br>de 2025 | Período<br>de 2024 |
|----------------------------------|--------------------|--------------------|
| Conselho de Administração        |                    |                    |
| Benefícios de curto prazo        |                    |                    |
| Remunerações e outros benefícios | 542.424            | 475.390            |

### Transações com partes relacionadas

No decurso dos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas:

| Parte relacionada                              | Transações Período 2025 |         |                              |                     |                            |
|--|-------------------------|---------|------------------------------|---------------------|----------------------------|
|  | Gastos                  |         |                              | Rendimentos         |                            |
|  | FSE's                   | Juros   | Perdas em Subs. e Associadas | Prestações Serviços | Ganhos em Sub e Associadas |
| <b>Empresa-mãe</b>                             |                         |         |                              |                     |                            |
| Santa Casa da Misericórdia de Lisboa           | -                       | 229 869 | -                            | 588                 | -                          |
| Parpública, Participações Públicas, SGPS, S.A. | -                       | 186 607 | -                            | -                   | -                          |
| <b>Subsidiárias e associadas</b>               |                         |         |                              |                     |                            |
| Soc Portuguesa de Diálise                      | -                       | -       | -                            | -                   | 535 778                    |
|  | -                       | 416 476 | -                            | 588                 | 535 778                    |

| Parte relacionada                              | Transações Período 2024 |         |                              |                     |                            |
|--|-------------------------|---------|------------------------------|---------------------|----------------------------|
|  | Gastos                  |         |                              | Rendimentos         |                            |
|  | FSE's                   | Juros   | Perdas em Subs. e Associadas | Prestações Serviços | Ganhos em Sub e Associadas |
| <b>Empresa-mãe</b>                             |                         |         |                              |                     |                            |
| Santa Casa da Misericórdia de Lisboa           | -                       | 39.544  | -                            | 29.374              | -                          |
| Parpública, Participações Públicas, SGPS, S.A. | -                       | 177.808 | -                            | -                   | -                          |
| <b>Subsidiárias e associadas</b>               |                         |         |                              |                     |                            |
| Soc Portuguesa de Diálise                      | -                       | -       | -                            | -                   | 217.524                    |
|  | -                       | 217.352 | -                            | 29.374              | 217.524                    |



## Saldos com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, a Empresa apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

| Parte relacionada                              | Saldos em 31.12.2025 |                  |            |                  |             |
|--|----------------------|------------------|------------|------------------|-------------|
|  | ATIVO                |                  | PASSIVO    |                  |             |
|  | Clientes             | Outros Devedores | Acionistas | Acréscimos Juros | Suprimentos |
| <b>Empresa-mãe</b>                             |                      |                  |            |                  |             |
| Santa Casa da Misericórdia de Lisboa           | -                    | -                | (182.832)  | (129.886)        | (5.264.169) |
| Parpública, Participações Públicas, SGPS, S.A. | -                    | -                | (290.989)  | (286.590)        | (4.307.401) |
| <b>Outras entidades relacionadas:</b>          |                      |                  |            |                  |             |
| Diversos accionistas particulares              | -                    | -                | (731)      | -                | -           |
|  | -                    | -                | (474.552)  | (416.476)        | (9.571.570) |

| Parte relacionada                              | Saldos em 31.12.2024 |                  |            |                  |             |
|--|----------------------|------------------|------------|------------------|-------------|
|  | ATIVO                |                  | PASSIVO    |                  |             |
|  | Clientes             | Outros Devedores | Acionistas | Acréscimos Juros | Suprimentos |
| <b>Empresa-mãe</b>                             |                      |                  |            |                  |             |
| Santa Casa da Misericórdia de Lisboa           | 17.165               | -                | (114.784)  | (39.544)         | (4.714.276) |
| Parpública, Participações Públicas, SGPS, S.A. | -                    | -                | (113.412)  | (177.808)        | (3.857.401) |
| <b>Subsidiárias e associadas</b>               |                      |                  |            |                  |             |
| Soc Portuguesa de Diálise                      | -                    | 10.837           | -          | -                | -           |
| <b>Outras entidades relacionadas:</b>          |                      |                  |            |                  |             |
| Diversos accionistas particulares              | -                    | -                | (731)      | -                | -           |
|  | 17.165               | 10.837           | (228.927)  | (217.352)        | (8.571.677) |

## 2.27. Vendas e Serviços Prestados

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 as vendas e prestações de serviços registadas na rubrica de “Vendas e serviços prestados” têm a seguinte composição:

|                    | Saldo 2025        | Saldo 2024        |
|--------------------|-------------------|-------------------|
| Vendas             | 9.848.140         | 9.563.849         |
| Serviços prestados | 26.625.552        | 26.247.833        |
|                    | <u>36.473.692</u> | <u>35.811.682</u> |

*[Handwritten signatures and initials]*



## 2.28. Fornecimento e Serviços Externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 tem a seguinte composição:

| NATUREZA                     | Nota | Saldo 2025        | Saldo 2024        |
|------------------------------|------|-------------------|-------------------|
| Subcontratos                 |      | 1 760 848         | 1 793 579         |
| Serviços especializados      |      | 13 791 049        | 13 069 971        |
| Materiais                    |      | 43 482            | 58 075            |
| Energia e fluídos            |      | 506 701           | 389 944           |
| Deslocaç., Estadas e Transp. |      | 15 951            | 29 845            |
| Serviços Diversos            |      | 3 052 611         | 2 813 628         |
| <b>TOTAL</b>                 |      | <b>19 170 642</b> | <b>18 155 042</b> |

Relativamente à rubrica de Serviços Especializados, destaca-se a conta de Honorários, que representa 81% do total desta rubrica em 2025 (79% em 2024). O respetivo detalhe apresenta-se da seguinte forma:

| Honorários           | Saldo 2025        | Saldo 2024        |
|----------------------|-------------------|-------------------|
| Médicos              | 9 994 289         | 9 569 090         |
| Enfermeiras Exterior | 232 948           | -                 |
| Enfermagem           | 144 994           | 77 680            |
| Técnicos de saúde    | 244 811           | 211 906           |
| Maqueiros            | -                 | 1 296             |
| Psicologia           | 142 247           | 129 397           |
| Outros               | 376 527           | 344 742           |
|                      | <b>11 135 815</b> | <b>10 334 112</b> |

## 2.29. Gastos com o Pessoal

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 tem a seguinte composição:

| NATUREZA                                   | Saldo 2025        | Saldo 2024        |
|--|-------------------|-------------------|
| Remunerações e encargos dos órgãos sociais | 594.996           | 585.846           |
| Remunerações ao Pessoal                    | 8.659.415         | 8.901.713         |
| Encargos sobre Remunerações                | 2.038.608         | 1.935.749         |
| Indemnizações por rescisões de contratos   | 178.121           | 18.825            |
| Seguro de acidentes de trabalho            | 91.808            | 87.552            |
| Outros gastos com pessoal                  |                   |                   |
| Gastos de ação social                      | 318.298           | 189.052           |
|  | <b>11.881.245</b> | <b>11.718.737</b> |

*[Handwritten signatures and initials]*  
76



O número médio de funcionários ao serviço da CVP - SGH durante o período de 2025 foi de 364 colaboradores (390 em 2024).

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 o número de colaboradores, repartido pelo respetivo vínculo contratual, apresenta-se da seguinte forma:

| Tipo contrato:         | 31.12.2025 | 31.12.2024 |
|------------------------|------------|------------|
| Conselho administração | 5          | 5          |
| Efetivo                | 359        | 385        |
|                        | <u>364</u> | <u>390</u> |

Em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 existiam os seguintes saldos a receber e a pagar com colaboradores:

| NATUREZA  | Nota | Saldo<br>31.12.2025 | Saldo<br>31.12.2024 |
|---|------|---------------------|---------------------|
| <u>Activo corrente</u>  |      |                     |                     |
| Adiantamentos concedidos  | 13   | -                   | 2.152               |
|   |      |                     | <u>- 2.152</u>      |
| <u>Passivo corrente</u>   |      |                     |                     |
| Estimativa de remunerações a liquidar (férias e subsídio de férias) | 22   | 1.584.966           | 1.543.945           |
|   |      | <u>1.584.966</u>    | <u>1.543.945</u>    |
|   |      | <u>1.584.966</u>    | <u>1.546.097</u>    |

### 2.30. Outros Rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 tem a seguinte composição:

| NATUREZA                              | Saldo 2025       | Saldo 2024       |
|---------------------------------------|------------------|------------------|
| Rendimentos suplementares             |                  |                  |
| Serviços sociais                      | 19.665           | 16.792           |
| Aluguer Equip. e Instalações          | 271.763          | 265.131          |
| Estacionamento                        | 195.834          | 205.867          |
| Débitos de Gastos                     | 2.364.365        | 2.322.207        |
| Receitas com Alimentação              | 8.020            | 11.525           |
| Descontos de pronto pagamento obtidos | 53.173           | 47.679           |
| Ganhos de inventários                 | 17.136           | 107.826          |
| Diferenças câmbio favoráveis          | (76)             | 132.000          |
| Rendim.e Ganh. Invest.não fin.        |                  |                  |
| Alienações                            | 531              | -                |
| Outros rendimentos                    |                  |                  |
| Correcções de periodos anteriores     | 19.740           | 10.190           |
| Outros reembolsos                     | 9.619            | 3.004            |
| Imputação Subsídios p/ Invest.        | 11.481           | -                |
| Excesso de estimativa para imposto    | 100.446          | -                |
|                                       | <u>3.071.696</u> | <u>3.122.222</u> |

77



### 2.31. Outros Gastos

A rubrica de “Outros gastos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 tem a seguinte composição:

| NATUREZA                               | Saldo 2025       | Saldo 2024       |
|--|------------------|------------------|
| Impostos                               |                  |                  |
| Outros impostos indirectos             | 128.391          | 121.444          |
| Taxas                                  | 19.635           | 24.329           |
| Dívidas incobráveis                    | -                | 2.424            |
| Gastos e perdas em inv não financeiros | 29.262           | 52.235           |
| Perdas em Inventários                  | 88.204           | 44.838           |
| Outros                                 |                  |                  |
| Correcç.relat. períodos anter.         | 10.648           | 13               |
| Donativos                              |                  |                  |
| Quotizações                            | 9.351            | 4.410            |
| Multas fiscais                         | 233              | 10.816           |
| Multas não fiscais                     | -                | 2.811            |
| Indemnizações                          | 180              | -                |
| Outros gastos                          | 973              | -                |
| Redébito de Custos                     | 1.990.860        | 2.177.103        |
|  | <b>2.277.737</b> | <b>2.440.424</b> |

Em 2025 e 2024, o saldo referente a Redébito de custos respeita na sua totalidade ao contrato com a Unilabs.

### 2.32. Depreciações

A rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 tem a seguinte composição:

| NATUREZA                           | Saldo 2025       | Saldo 2024       |
|------------------------------------|------------------|------------------|
| <b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>      |                  |                  |
| Edifícios e outras construções     | 593.075          | 605.567          |
| Equipamento básico                 | 958.511          | 943.593          |
| Equipamento de transporte          | 1.953            | 91               |
| Equipamento administrativo         | 44.870           | 54.353           |
| Outros ativos fixos tangíveis      | 5.626            | 4.370            |
|                                    | <b>1.604.036</b> | <b>1.607.974</b> |
| <b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>          |                  |                  |
| Aplicações informáticas (Software) | 91.338           | 56.271           |
|                                    | <b>91.338</b>    | <b>56.271</b>    |
|                                    | <b>1.695.374</b> | <b>1.664.245</b> |

*[Handwritten signatures and initials]*  
78



### 2.33. Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Os juros e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 têm a seguinte composição:

|                              | Saldo 2025    | Saldo 2024   |
|------------------------------|---------------|--------------|
| Juros obtidos                | 48.418        | 2.907        |
| Outros rendimentos similares | 8.035         | 693          |
|                              | <u>56.453</u> | <u>3.600</u> |

### 2.34. Juros e Gastos Similares Suportados

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 têm a seguinte composição:

|   | Saldo 2025       | Saldo 2024       |
|---|------------------|------------------|
| Juros suportados                        |                  |                  |
| Juros de empréstimos bancários          | 552.048          | 928.062          |
| Juros de leasings                       | 81.625           | 105.743          |
| Juros de factoring                      | 131.085          | 131.367          |
| Juros de mora                           | 14.518           | 180              |
| Juros de suprimentos                    | 416.476          | 217.407          |
| Juros Confirming                        | 70.606           | -                |
| Outros juros                            | -                | 91               |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis      | 206.032          | -                |
| Outros gastos e perdas de financiamento |                  |                  |
| Comissões bancárias                     | 70.672           | 80.289           |
| Despesas Confirming                     | 3.157            | 71.831           |
| Outros                                  | 84.790           | 125.976          |
|   | <u>1.631.008</u> | <u>1.660.947</u> |

### 2.35. Subsídios à Exploração

A rubrica de “Subsídios à Exploração” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 tem a seguinte composição:

| NATUREZA               | Saldo<br>31.12.2025 | Saldo<br>31.12.2024 |
|------------------------|---------------------|---------------------|
| Subsídios à Exploração | -                   | 10.521              |
|                        | <u>-</u>            | <u>10.521</u>       |

79



O saldo da rubrica em 2024 respeita ao apoio recebido associado ao aumento da retribuição mínima mensal garantida, não tendo sido recebido qualquer subsídio à exploração no decorrer de 2025.

### 2.36. Honorários do Revisor Oficial de Contas

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025, foi suportado pela Empresa o montante de 38.841 euros (38.841 euros em 2024), acrescido de IVA à taxa legal em vigor, referente a honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas. Os honorários faturados dizem respeito, exclusivamente, à atividade de revisão legal das contas.

### 2.37. Acontecimentos após a data do Balanço

Após 31 de dezembro de 2025 e até à data de emissão das presentes demonstrações financeiras, ocorreram acontecimentos subsequentes não ajustáveis, nomeadamente:

- as intempéries severas registadas em janeiro e fevereiro de 2026, que provocaram danos em infraestruturas do campus hospitalar e deram origem à ativação de medidas de contingência e à participação dos sinistros às seguradoras; e
- o agravamento do contexto geopolítico internacional decorrente do início da guerra no Irão, com potencial impacto em preços de energia, cadeias de abastecimento e custos operacionais.

Estes acontecimentos não alteram as quantias reconhecidas em 31 de dezembro de 2025. À presente data, não é possível estimar com fiabilidade os seus efeitos económicos para 2026, encontrando-se a Administração a monitorizar a sua evolução e a implementar medidas de mitigação adequadas.

Para além do exposto, não são conhecidos outros eventos subsequentes que imponham ajustamentos ou divulgações adicionais relativamente às demonstrações financeiras reportadas em 31 de dezembro de 2025.

O Conselho de Administração

Elizabeth Marques



# Certificação Legal das Contas



# 13. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

**VA** VITOR ALMEIDA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Rua Augusto Macedo, 10 – C, Escritório 3  
1900-794 Lisboa

Tel.: +351 21 715 57 89  
Site: www.vasroc.pt  
E-mail: vitoroc@vasroc.pt

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **CVP - SOCIEDADE DE GESTÃO HOSPITALAR, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 46.726.943 euros e um total de capital próprio de 1.075.398 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 3.814.003 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras, que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **CVP - SOCIEDADE DE GESTÃO HOSPITALAR, S.A.**, em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

### BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

### RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

Capital Social 10.110.000€ - MENCIONADA NA CONSERVATORIA DO REGISTO COMERCIAL DE LISBOA SOB O NÚMERO ÚNICO DE IDENTIFICAÇÃO 507 047 249  
Inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 191 e na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o n.º 20191491

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião.

Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos



**VA** VITOR ALMEIDA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

---

- que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
  - comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

#### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

##### SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 19 de março de 2026

VITOR ALMEIDA & ASSOCIADOS, SROC, LDA  
Representada por:

Vitor Manuel Batista de Almeida  
(Inscrito na CROC sob o n.º 691 e na lista de auditores da CMVM sob o n.º 20160331)



# Relatório e Parecer do Fiscal Único



# 14. RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

**VA** VITOR ALMEIDA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Rua Augusto Macedo, 10 - C, Esplanada 3  
1500-794 Lisboa

Tel: +351 21 710 57 80  
Site: www.vasroc.pt  
E-mail: vasroc@vasroc.pt

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

A fim de dar cumprimento aos Estatutos e à legislação vigente, na qualidade de Fiscal Único, apresentamos o nosso Relatório e Parecer sobre o Relatório de Gestão e os demais documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração da CVP - SOCIEDADE DE GESTÃO HOSPITALAR, S.A., relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Analisámos o Relatório de Gestão elaborado pelo Conselho de Administração e as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, compreendendo o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo a estas demonstrações financeiras.

No seu conjunto, os referidos documentos traduzem de forma adequada a evolução dos negócios da Sociedade, cumprindo com as exigências decorrentes da legislação aplicável.

Na qualidade de Revisor Oficial de Contas, e de acordo com o exigido nos n.ºs. 2 e 3 do artigo 451.º do Código das Sociedades Comerciais, procedemos à emissão da Certificação Legal das Contas, sem qualquer reserva ou ênfase.

Importa salientar que, à data de 31 de dezembro de 2025, a Sociedade apresentava capital próprio no montante de 1.075.398 euros, valor inferior a metade do seu capital social. Nos termos do artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais, esta situação configura a ocorrência de perda de mais de metade do capital social, pelo que o assunto deverá ser apreciado pelos senhores Acionistas na próxima Assembleia Geral que vier a ocorrer.

Analisámos, ainda, a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração, no sentido da transferência para Resultados Transitados do prejuízo apurado no exercício, no montante de 3.814.003,28 euros, entendendo que a mesma está em conformidade com os preceitos legais e estatutários aplicáveis.

Nesta conformidade, entendemos que os documentos acima referidos permitem, quando lidos em conjunto, uma boa compreensão da situação financeira da CVP - SOCIEDADE DE GESTÃO HOSPITALAR, S.A., em 31 de dezembro de 2025, satisfazendo as disposições legais e estatutárias.

Capital Social 10.100 Euros - Matriculada no Conservatório do Registo Comercial de Lisboa sob o número único de matrícula e de identificação fiscal 507 047 240  
inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 191 e na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o n.º 20161491



Com referência ao exercício de 2025, não emitimos qualquer parecer relativamente a eventuais negócios realizados entre a sociedade e os membros do seu Conselho de Administração. Esta divulgação visa dar cumprimento ao disposto no n.º 4 do artigo 397.º do Código das Sociedades Comerciais.

Face ao trabalho desenvolvido, e de acordo com o exposto, somos de parecer que os Senhores Acionistas da **CVP - SOCIEDADE DE GESTÃO HOSPITALAR, S.A.:**

- (a) Aproveitem o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo a estas demonstrações financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, apresentados pelo Conselho de Administração;
- (b) Apreciem a Proposta de Aplicação de Resultados, expressa pelo Conselho de Administração no seu Relatório de Gestão, no sentido da transferência para Resultados Transitados do prejuízo apurado no exercício, no montante de 3.814.003,28 euros, sendo nosso entendimento que esta proposta se encontra de acordo com as disposições legais e estatutárias aplicáveis, estando por isso em condições de ser aprovada;
- (c) Procedam à apreciação geral da Administração e da Fiscalização da Sociedade, nos termos previstos no artigo 455.º do Código das Sociedades Comerciais;
- (d) Tomem conhecimento do enquadramento da Sociedade na situação prevista no artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais, para que possam ponderar sobre a adoção das medidas que entenderem por convenientes.

Lisboa, 19 de março de 2026

**O FISCAL ÚNICO**

**VITOR ALMEIDA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**

Representada por:

Vitor Manuel Batista de Almeida

(Inscrito na SROC sob o n.º 491 e na lista de auditores da CMVM sob o n.º 20160331)

